

ANEXO IV – Modelo de Plano de Trabalho

1. IDENTIFICAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

1.1. ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL CELEBRANTE

DADOS CADASTRAIS DA OSC CELEBRANTE				
Instituição Associação Flor e Espinho			CNPJ: 03.862.664/0001-58	
Endereço: Rua Maria Alves Coimbra		Número: 106		
Cidade: Campo Grande	UF: MS	CEP: 79093-042	DDD/Telefone: (67) 9 9351-0135	Endereço Eletrônico floreespinho@gmail.com
Conta Corrente 12751-5	Banco 001	Agência 5783-5	Praça de Pagamento Campo Grande	

CORPO DIRETIVO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	
Nome Completo (Diretor Geral ou congêneres): Anderson Carlos de Lima	
Doc. de Identidade/Órgão Expedidor: 1944547 – SSP/MS	CPF: 94104590100
Endereço: Rua Maria Alves Coimbra - Número: 106 - Bairro: Aquáriu 1	CEP:79093-042
DDD/Telefone:(67) 9 9351-0135	Endereço Eletrônico: arteanderson@yahoo.com.br
Qualificação Instrucional: Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado ()	
Tempo de Experiência Profissional: 1 a 5 anos () 6 a 10 anos () 11 anos ou mais (x)	
Nome Completo (Diretor Administrativo/Financeiro ou congêneres): Luiz Claudio Dias Schueda	
Doc. de Identidade/Órgão Expedidor: 1016297 SSP/MS	CPF: 00550823190
Endereço: Rua Estrada Né seis - Número:252 - Bairro: Chácara dos Poderes	CEP: 79037-832
DDD/Telefone:67 9 8183-9217	Endereço Eletrônico: diaschueda@gmail.com
Qualificação Instrucional: Graduação (x) Especialização () Mestrado () Doutorado ()	
Tempo de Experiência Profissional: 1 a 5 anos () 6 a 10 anos () 11 anos ou mais (x)	
Nome Completo (outro integrante do Corpo Diretivo da Instituição):Thaís Coelho Fernandes	
Cargo/Função: Diretor Adjunto	
Doc. de Identidade/Órgão Expedidor:19902013 SSP/MS	CPF: 05443868179
Endereço: Travessa Alípio Soares Vargas - Número: 59 - Bairro: Monte Castelo	CEP: 79011-031
DDD/Telefone: 67 99931-7362	Endereço Eletrônico: tahisa.fernandes.169@gmail.

	com
Qualificação Instrucional: Graduação (x) Especialização () Mestrado () Doutorado ()	
Tempo de Experiência Profissional: 1 a 5 anos (x) 6 a 10 anos () 11 anos ou mais ()	

COORDENADOR GERAL DA INICIATIVA DE COLABORAÇÃO	
Nome Completo: Fernanda Cristina Rodrigues Teixeira	
Doc. De Identidade/Órgão Expedidor:	CPF: 926.588.491-68
Endereço: Rua Rio Claro, 169. Casa 56. Jardim Veraneio. Campo Grande - Mato Grosso do Sul.	CEP:
DDD/Telefone: 67-98163-3353	Endereço Eletrônico: cristeixeira377@gmail.com
Tempo de atuação profissional em função de gestão, direção ou coordenação de projetos ou organizações relacionados ao escopo do edital: 1 a 5 anos () 6 a 10 anos () 11 anos ou mais (x)	

1.2. ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL EXECUTANTES E NÃO CELEBRANTES

(A Instituição proponente deverá informar os dados cadastrais das suas OSC parceiras, observando os quantitativos por UF estipulados no item 5.3 do presente edital)

DADOS CADASTRAIS DAS OSCs EXECUTANTES E NÃO CELEBRANTES				
(1 até 3)				
Instituição 1 : Organização Coletivo Ambientalista Indígena de Ação para Natureza, Agroecologia e Sustentabilidade - CAIANAS				CNPJ: 22.435.664/0001-16
Endereço: Terra Indígena Cachoeirinha				
Cidade: Miranda	UF: MS	CEP: 79380-000	DDD/Telefone:	Endereço Eletrônico: caianasinstagram@gmail.com

Instituição 2 : Associação Camará Capoeira				CNPJ: 08.286.996/0001-55
Endereço: Rua São Judas Tadeu - Número:663 - Bairro Parque dos Ipês I				
Cidade: Ponta Porã	UF: MS	CEP: 79900-000	DDD/Telefone: (67) 99262-9621	Endereço Eletrônico: observatoriocamaraei@gmail.com

COORDENADORES EXECUTIVOS DA INICIATIVA DE COLABORAÇÃO NAS OSC EXECUTANTES E NÃO CELEBRANTES (1 até 3)

Instituição 1: Organização Coletivo Ambientalista Indígena de Ação para Natureza, Agroecologia e Sustentabilidade - CAIANAS

Nome Completo: Arildo Cebalio

Doc. De Identidade/Órgão Expedidor:	843.366 SSP/MS	CPF: 497.350.121-20
Endereço: Aldeia Lagoinha, Terra Indígena Cachoeirinha - Miranda - MS		CEP: 79380-000
DDD/Telefone: 67-99981-1516		Endereço Eletrônico: cebalioarildo31@gmail.com

Tempo de atuação profissional em função de gestão, direção ou coordenação de projetos ou organizações relacionados ao escopo do edital: 1 a 5 anos () 6 a 10 anos () 11 anos ou mais (x)

Instituição 2 Associação Camará Capoeira:

Nome Completo: Josiel de Souza Costa

Doc. De Identidade/Órgão Expedidor: 000.753.371 SSP/SP	CPF
Endereço: Rua dos Pássaros, 463. Jardim Ivone. Ponta Porã - MS	CEP: 79900-000
DDD/Telefone: 67-99654 - 2498	Endereço Eletrônico: josielsousa088@gmail.com

Tempo de atuação profissional em função de gestão, direção ou coordenação de projetos ou organizações relacionados ao escopo do edital: 1 a 5 anos () 6 a 10 anos () 11 anos ou mais (x)

2. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC CELEBRANTE

Histórico e Principais Objetivos da Instituição:

(Breve caracterização da OSC, descrevendo os principais objetivos da Organização, citando participação em Conselhos Municipais de Cultura, quando houver, etc. Esta apresentação deve demonstrar a aptidão da instituição para o desenvolvimento da iniciativa, descrevendo, por exemplo, as atividades já desenvolvidas pela instituição, relacionadas com a iniciativa proposta.)

A ASSOCIAÇÃO FLOR E ESPINHO é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público dedicada à realização de ações que visam o desenvolvimento cultural, artístico e a responsabilidade social. Composta por membros com experiência profissional nas áreas da comunicação, antropologia, direito e das artes, a associação acredita na potência transformadora produzido pelo discurso artístico e cultural como ferramenta para se praticar responsabilidade social, discutir a autonomia individual e coletiva, construir caminhos para o reconhecimento e fortalecimento das identidades de um povo e seu patrimônio cultural. A instituição atua na perspectiva sócio cultural onde as expressões artísticas são instrumento de transformação de realidades a partir da formação, mobilização das organizações de base comunitárias de áreas periféricas urbanas, comunidades indígenas, quilombolas, favelas, assentamentos rurais e ações em outros estados e região.

A instituição desenvolve duas ações artísticas que detêm mais visibilidade. Desde de o ano de 2008, realiza em parceria com o Circo do Mato Grupo de Artes Cênicas a Pantalhaços - Mostra Internacional de Palhaços do Pantanal. Estima-se que em suas 7 edições mais de 25 mil pessoas foram beneficiadas de forma direta e indireta com a programação da Pantalhaços nos mais diversos bairros de Campo Grande, que contou com espetáculos, palestras, seminários e cursos oferecidos por mestres reconhecidos internacionalmente vindos de países como México, Peru, Argentina e de diversos estados do Brasil. A mostra já contou com investimento dos fundos: FMIC Fundo Municipal de Investimentos Culturais/Prefeitura Municipal de Campo Grande, FIC – Fundo De Investimentos Culturais/Governo do Estado do MS, Petrobrás, Caixa Econômica Federal e Prêmio Carequinha de Circo, Funarte – Fundação Nacional de Arte/Ministério da Cultura.

Desde 2015 realiza o projeto Kombinado, uma iniciativa que visa democratizar o acesso à Arte e Cultura por meio da circulação de um programa cultural multilinguagem tendo como palco a estrutura de uma Kombi que, transformada em um centro cultural móvel circula preferencialmente em localidades de vulnerabilidade social levando Circo, Cinema, Música e Literatura. O projeto percorreu estados das regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. Durante a pandemia da COVID-19, com investimento do FMIC – Fundo Municipal de Investimentos Culturais/Prefeitura Municipal de Campo Grande, o projeto contemplou diretamente mais de 40 pessoas entre artistas e técnicos, categorias que mais foram afetadas pela pandemia, e realizou uma série de vídeos contando a história e mostrando parte da produção de importantes nomes da cultura de Campo Grande, criando um grande acervo de memória de várias gerações de artistas da Música, Cinema, Circo e da Literatura do município.

Como parte integrante do projeto Kombinado, há o cineclubes CINEFLOR, que, pensando em se aproximar da comunidade, ganha as ruas das periferias para discutir questões sociais, de gênero, LGBTQIAPN+, de raça, entre outras. O cineclubes já estabeleceu parcerias com projetos de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e com o Fórum Permanente do Movimento

Negro, discutindo questões raciais em parques e Comunidades Quilombolas do Estado. O projeto também atuou em comunidades indígenas urbanas da capital e também no interior do estado, além de ter percorrido as regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste.

Capacidade Técnico Gerencial da Instituição:

A Associação Flor e Espinho tem experiência em atuação em rede e no desenvolvimento de ações de educação popular, formação em direitos humanos e culturais, enfrentamento ao racismo, enfrentamento à violência de gênero atuando em conjunto com outras organizações sociais, coletivos, movimentos sociais, associações de moradores e de base comunitária, conselho dos povos indígenas, instituições de ensino superior (UFMS, UFGD, UEMS) e órgão da administração pública nas esferas municipal e estadual.

Realizou projetos culturais e sociais, voltados ao atendimento a comunidades, a partir de investimentos, tais como: FMIC Fundo Municipal de Investimentos Culturais/Prefeitura Municipal de Campo Grande, FIC – Fundo De Investimentos Culturais/Governo do Estado do MS, Petrobrás, Caixa Econômica Federal e Prêmio Carequinha de Circo, Funarte – Fundação Nacional de Arte/Ministério da Cultura. Além disso, o Diretor-executivo tem ampla experiência sobre as políticas culturais vigentes, participando ativamente do movimento cultural local, sendo membro ativo e coordenador do Fórum Municipal de Cultura de Campo Grande e do Fórum Estadual de Cultura de MS - Fesc MS, onde colaborou com a elaboração dos Plano Municipal e Sistema Municipal de Cultura de Campo Grande, Lei do Sistema Estadual de Cultura de MS (2017), Plano Estadual de Cultura, Lei Aldir Blanc, Lei Paulo Gustavo e demais políticas culturais locais.

Tempo de existência da OSC:

(De acordo com o Cartão do CNPJ da organização)

- a) 5 a 10 anos ()
- b) 10 a 15 anos ()
- c) acima de 15 anos (x)

Cobertura de Atuação:

A OSC realizou projetos ou iniciativas nas Regiões Imediatas Prioritárias da UF, nos últimos 5 anos?

NÃO () SIM (x)

(Caso a resposta para a pergunta anterior for sim, selecione uma das faixas de quantidade abaixo listadas.)

Quantos projetos/iniciativas?

- a) 1 projetos/iniciativas ()
- b) 2 projetos/iniciativas ()
- c) 3 projetos/iniciativas ()
- d) 4 projetos/iniciativas ()
- e) 5 ou mais projetos/iniciativas (x)

(Para fins de comprovação, são aceitos cópia do convênio/contrato; ou extrato da publicação no Diário Oficial; ou atestado de realização de projetos, emitido por pessoa jurídica, contendo, no mínimo, o escopo do projeto, período de execução e a entidade realizadora)

Área de Atuação:

A OSC possui histórico de participação em ou iniciativas ou projetos afetos a um ou mais temas abaixo elencados? (marque quantas alternativas necessárias)

- a) Mobilização comunitária e processos de escuta coletiva (x)
- b) Formação, capacitação e educação popular (x)
- c) Comunicação social (x)
- d) Gestão cultural e redes de iniciativas culturais (x)
- e) Combate ao racismo e promoção de direitos das populações negras e indígenas (x)
- f) Combate à homofobia e promoção de direitos LGBTQIAPN e/ou combate ao machismo e promoção de direitos das mulheres (x)
- g) Combate ao capacitismo e a promoção dos direitos das pessoas com deficiência ()
- h) Atuação em periferias urbanas ou áreas de vulnerabilidade social na Unidade da Federação a qual se refere a proposta, que contribuam para a redução das desigualdades sociais e regionais (x)
- i) Atuação junto a povos e comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas ou Grupos Populacionais Tradicionais Específicos (GPTE)* na Unidade da Federação à qual se refere a proposta (x)

(Para fins de comprovação, são aceitos documentos como cópia do convênio/contrato; ou extrato da publicação no Diário Oficial; ou atestado de projetos realizados, emitido por pessoa jurídica, contendo, no mínimo, o escopo do projeto, período de execução e entidade realizadora).

Parcerias Institucionais Firmadas:

A OSC possui histórico de parcerias institucionais, para promover ações relacionadas às temáticas afetas ao objeto do presente edital?

NÃO () SIM (x)

(Caso a resposta para a pergunta anterior for sim, selecione uma ou mais alternativas listadas a seguir.)

Com quais Instituições?

- a) Instituições de Ensino Superior (x)
- b) Prefeituras, UFs, União e Consórcios públicos (x)
- c) Organizações da Sociedade Civil (x)
- d) Empresas públicas ou privadas (x)
- e) Outras parcerias ()

(A entidade poderá apresentar até 2 (duas) comprovações de parcerias firmadas para cada um dos tipos de parceiros com os quais firmou parcerias em torno de ações relacionadas com este termo de cooperação. O documento deve conter: nome, CNPJ e timbre da instituição parceira; objeto da parceria; duração da parceria. Obs. Carta de apoio e parcerias futuras não pontuarão)

2.1. EXPERIÊNCIA PRÉVIA DA OSC PARCEIRA (EXECUTANTE E NÃO CELEBRANTE) (1 ATÉ 3)

Experiência prévia com projetos afetos aos temas e públicos prioritários do PNCC, da OSC Parceira (executante e não celebrante):

(Caso a OSC Parceira possua experiência na execução de projetos afetos aos temas e públicos prioritários do Programa Nacional dos Comitês de Cultura, marque uma ou mais alternativas listadas a seguir.)

Instituição 1 Organização Coletivo Ambientalista Indígena de Ação para Natureza, Agroecologia e Sustentabilidade - CAIANAS:

- a) Experiência prévia com projetos e atividades de mobilização comunitária e processos de escuta e coletiva (x)
- b) Experiência prévia com projetos e atividades de formação, capacitação e educação popular x ()
- c) Experiência prévia com projetos e atividades de comunicação social (x)
- d) Experiência prévia em gestão cultural e redes de iniciativas culturais (x)
- e) Experiência prévia com projetos envolvendo o combate ao racismo e promoção de direitos das populações negras e indígenas (x)
- f) Experiência prévia com projetos envolvendo o combate à homofobia e promoção de direitos LGBTQIAPN e/ou o combate ao machismo e à promoção de direitos das mulheres (x)
- g) Experiência prévia com projetos envolvendo o combate ao capacitismo e a promoção dos direitos das pessoas com deficiência ()
- h) Experiência prévia de atuação em periferias urbanas ou áreas de vulnerabilidade social na Unidade da Federação na qual se refere a proposta, que contribuam para a redução das desigualdades sociais e regionais (x)
- i) Experiência prévia de atuação com povos e comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas ou Grupos Populacionais Tradicionais Específicos (GPTE) na Unidade da Federação à qual se refere a proposta (x)

(Para fins de comprovação, são aceitos cópia do convênio/contrato; ou extrato da publicação no Diário Oficial; ou atestado de projetos realizados, emitido por pessoa jurídica, contendo, no mínimo, o escopo do projeto, período de execução e entidade realizadora.)

Instituição 2 Associação Camará:

- a) Experiência prévia com projetos e atividades de mobilização comunitária e processos de escuta e coletiva (x)
- b) Experiência prévia com projetos e atividades de formação, capacitação e educação popular (x)
- c) Experiência prévia com projetos e atividades de comunicação social (x)
- d) Experiência prévia em gestão cultural e redes de iniciativas culturais (x)
- e) Experiência prévia com projetos envolvendo o combate ao racismo e promoção de direitos das populações negras e indígenas (x)
- f) Experiência prévia com projetos envolvendo o combate à homofobia e promoção de direitos LGBTQIAPN e/ou o combate ao machismo e à promoção de direitos das mulheres (x)
- g) Experiência prévia com projetos envolvendo o combate ao capacitismo e a promoção dos direitos das pessoas com deficiência ()
- h) Experiência prévia de atuação em periferias urbanas ou áreas de vulnerabilidade social na Unidade da Federação na qual se refere a proposta, que contribuam para a redução das desigualdades sociais e regionais (x)
- i) Experiência prévia de atuação com povos e comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas ou Grupos Populacionais Tradicionais Específicos (GPTE) na Unidade da Federação à qual se refere a proposta. (x)

(Para fins de comprovação, são aceitos cópia do convênio/contrato; ou extrato da publicação no Diário Oficial; ou atestado de projetos realizados, emitido por pessoa jurídica, contendo, no mínimo, o escopo do projeto, período de execução e entidade realizadora.)

5 Instituição 3 (Identifique a Instituição):

- a) Experiência prévia com projetos e atividades de mobilização comunitária e processos de escuta coletiva ()
- b) Experiência prévia com projetos e atividades de formação, capacitação e educação popular ()
- c) Experiência prévia com projetos e atividades de comunicação social ()
- d) Experiência prévia em gestão cultural e redes de iniciativas culturais ()
- e) Experiência prévia com projetos envolvendo o combate ao racismo e promoção de direitos das populações negras e indígenas ()
- f) Experiência prévia com projetos envolvendo o combate à homofobia e promoção de direitos LGBTQIAPN e/ou o combate ao machismo e à promoção de direitos das mulheres ()
- g) Experiência prévia com projetos envolvendo o combate ao capacitismo e a promoção dos direitos das pessoas com deficiência ()
- h) Experiência prévia de atuação em periferias urbanas ou áreas de vulnerabilidade social na Unidade da Federação na qual se refere a proposta, que contribuam para a redução das desigualdades sociais e regionais ()
- i) Experiência prévia de atuação com povos e comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas ou Grupos Populacionais Tradicionais Específicos (GPTE) na Unidade da Federação à qual se refere a proposta. ()

(Para fins de comprovação, são aceitos cópia do convênio/contrato; ou extrato da publicação no Diário Oficial; ou atestado de projetos realizados, emitido por pessoa jurídica, contendo, no mínimo, o escopo do projeto, período de execução e entidade realizadora.)

3. PROPOSTA

3.1. OBJETO DA COLABORAÇÃO:

O objetivo geral da proposta é ampliar o acesso às políticas públicas de cultura as comunidades e populações historicamente excluídas do nosso Estado. Fortalecer a democracia e a participação popular e cidadã no âmbito das políticas culturais e do Sistema Nacional de Cultura (SNC), por meio de atividades presenciais de mobilização social, formação em direitos e políticas culturais, apoio à elaboração de projetos e parcerias, comunicação social e difusão de informações sobre as políticas culturais.

Por meio de ações de mobilização, formação e comunicação, o projeto realizará encontros, reuniões, seminários, diálogos intersetoriais, formações, oficinas e assistência técnica, visando ampliar o acesso à informação sobre as ações públicas federais na área de cultura e capacitar agentes para o acesso a editais e demais recursos que fortaleçam as ações das organizações de base comunitária. Pretendemos ampliar em 30 por cento a participação de agentes, grupos e coletivos nas ações públicas federais.

Na linha da comunicação realizará oficinas para instrumentalizar OSCs parceiras e demais agentes e organizações da rede visando promover a comunicação popular e acessível, especialmente a digital, em interação com a sociedade e combater a desinformação sobre as políticas públicas e o acesso aos direitos sociais. Ampliar a participação digital dos públicos alvos do projeto. Através do acesso a plataformas, redes sociais e outros instrumentos que permitam a visibilidade das ações realizadas e a democratização do acesso a investimentos públicos e outras formas de financiamento.

Na linha da formação, iremos promover a educação popular e formação cidadã sobre democracia, direitos sociais, políticas culturais e sociais, fortalecendo as instâncias de participação e deliberação do Sistema Nacional de Cultura; apoiar os trabalhadores da cultura; contribuir para a promoção do desenvolvimento econômico, a distribuição de riqueza, a geração de trabalho e renda no campo da cultura e a reversão das desigualdades sociais e regionais, realizando ações de diferentes portes, além de assistência na elaboração de projetos.

A mobilização se dará por meio de ações de comunicação, bem como mapeamento de agentes e cadastros, reuniões, encontros e atividades culturais, fortalecendo a participação social e ampliando o debate público acerca das políticas culturais e de temas de relevância nacional, além de fortalecer as organizações da sociedade civil e a implementação da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014 (MROSC); e contribuir para o mapeamento e o cadastro permanente de organizações e pessoas físicas atuantes na área cultural, estimulando os processos de autocadastro e a composição das bases de dados do Sistema Nacional de

Informações e Indicadores Culturais (SNIIC).

Dessa forma, o presente projeto através das ações apresentadas nesse Plano de Trabalho visa consolidar as diretrizes do Programa Nacional dos Comitês de Cultura, na perspectiva de fortalecer a comunicação popular e acessível, a educação popular e formação cidadã sobre democracia, direitos sociais, políticas culturais e sociais, na promoção do desenvolvimento econômico, geração de trabalho e renda no campo da cultura, ampliando a mobilização e o debate público acerca das políticas culturais, promovendo o fortalecimento das organizações da sociedade, etc.

(Especificação da finalidade da colaboração, de acordo com o termo de referência para elaboração do Plano de Trabalho. O objeto é a situação que se deseja obter ao final do período de duração do projeto. Deve descrever o resultado que se pretende alcançar de maneira clara e realista. O objeto deve ser passível de ser alcançado por meio das metas e atividades propostas no projeto, mantendo coerência com a proposta do Programa dos Comitês de Cultura do Ministério da Cultura, apresentado no Termo de Referência deste chamamento. A justificativa deve espelhar a descrição que será registrada na Plataforma TransfereGov.)

3.2. DIAGNÓSTICO E JUSTIFICATIVA:

No Estado de Mato Grosso do Sul encontram-se 10 etnias: Guarani, Kaiowá, Terena, Kadiwéu, Kambá, Guató, Kinikinau, Ofaié, Atikum e Xamacoco. O MS tem 116,3 mil indígenas, um aumento de 51%, de 2010 a 2022. De acordo com o IBGE (2022), 68.534 indígenas residem em áreas demarcadas ou reconhecidas pelo Governo, enquanto outros 47.812 estão fora ou nas áreas urbanas. A maior reserva indígena é a de Dourados, englobada pelas aldeias Jaguapiru e Bororó, com 13.473 índios, seguido por Amambai com 6.861 e Caarapó, com 4.414 indígenas.

Nesse projeto iremos realizar ações com os seguintes povos: Guarani, Kaiowá, Kadiwéu, Guató, Kinikinau e Ofaié, sendo os Guarani, Kaiowá, Terena e Kadiwéu os povos mais populosos dessa unidade federativa.

O MS é reconhecido como o Estado brasileiro que possui a terceira maior população indígena do país, entretanto, as terras indígenas, diferente da realidade da Região Norte, em sua maioria não foram demarcadas, apesar da Constituição Federal de 1988 estabelecer esse direito originário.

Há diversos acampamentos indígenas ou áreas de retomada espalhadas pelo cone sul do Mato Grosso do Sul, onde os indígenas vivem em barracos, sem acesso à água potável, a uma alimentação adequada, à um atendimento de saúde específico, à educação escolar diferenciada,

a direitos culturais, sofrendo ataques violentos tanto por parte da polícia estatal, quanto das empresas de segurança privadas. Essa é a realidade dos Guarani e Kaiowá.

É diante deste cenário, após a promulgação da Constituição Federal de 1988, mesmo com os avanços de paradigmas, poucos territórios foram demarcados pelo Estado brasileiro e os indígenas são obrigados a constantemente criarem novas estratégias para não cederem definitivamente seus territórios tradicionais para o empobrecimento territorial e ambiental da monocultura.

Uma das OSC parceiras, é a Organização Caianas (Coletivo Ambientalista Indígena de Ação para Natureza, Agroecologia e Sustentabilidade), do Povo Terena, que tem como diretriz fortalecer os territórios através da recuperação ambiental e das formas tradicionais de plantio, do fortalecimento da cultura e das trocas de saberes.

Os Terena ocupam tanto as áreas indígenas regularizadas, como as que ainda estão em fase de reconhecimento, ou seja, as áreas de retomada. Habitam os municípios de Campo Grande, Aquidauana, Anastácio, Miranda, Dois Irmãos do Buriti, Nioaque, Sidrolândia e Rochedo, dentre outros localizados em parte no ecossistema do Pantanal, muitas famílias Terena vivem em contexto urbano, tanto nas aldeias inseridas dentro das cidades, quanto em bairros onde residem os não indígenas.

Dessa forma, o presente projeto visa estabelecer parcerias em rede entre os povos indígenas, através das suas próprias organizações, já que o objetivo desse edital preconiza o protagonismo e a autonomia dos povos originários, interseccionando a categoria gênero, pois as mulheres indígenas usufruem de seus conhecimentos para levantar a parentela, controlar a família extensa, alimentar corpos, fazer vida, fazer seus parentes, criar socialidade e fortalecer a cultura.

A questão das áreas urbanas é um ponto muito sensível. Com grande maioria da população concentrada em apenas 8 municípios, essas cidades concentram favelas, desigualdades econômicas, culturais e sociais. Em Campo Grande temos 25 comunidades indígenas urbanas das quais 21 não tem regularização de territórios e estão inseridas nas favelas diluídas entre tantas populações que buscam espaço e acesso a direitos migrando para a capital. As aldeias urbanas da cidade de Dourados, a segunda maior do estado, são as áreas onde encontramos indicadores sociais de áreas de conflito armado. Desnutrição infantil, falta de acesso a água, índices altíssimos de suicídio, violência contra mulheres e meninas, abusos e exploração sexual, etc. A Associação Flor e Espinho tem experiência de atuação em áreas periféricas urbanas.

No Mato Grosso do Sul há também 22 comunidades quilombolas reconhecidas pela Fundação Palmares. As ações do presente projeto também serão realizadas nestas comunidades e regiões

com ocupação de população negra que são as favelas e periferias do nosso estado, sendo a OSC parceira- Camará, já possui articulação em rede com esse segmento, no intuito de fortalecer as práticas de empoderamento e protagonismo, auxiliando essas comunidades nas atividades que valorizam a história e cultura dos territórios.

A Associação Camará, atua como Ponto de Cultura, no qual atende crianças, adolescentes e jovens das comunidades oriundos de famílias com baixo poder aquisitivo, realizando ações culturais, esportiva, educativas e responsabilidade social, onde são ministrado gratuitamente: aulas de capoeira, danças afro/brasileira, Percussão, Cultura Digital, instrumentalidade e percussão, preservação e difusão da Capoeira, atendendo a população fronteiriça, pois sua sede encontra-se em Ponta Porã, divisa com o Paraguai.

Apesar da presença de diversos povos, comunidades e expressões culturais em seus territórios, o Mato Grosso do ocupa os primeiros lugares nos índices de violações a direitos humanos e violências contra as populações e públicos listados nas ações estruturantes. Um dos estados mais violentos para as populações indígenas, um dos estados que mais assassina e persegue militantes de Direitos Humanos e ambientais, um dos estados com maiores índices de violência contra mulheres e meninas, as organizações que controlam o tráfico de pessoas, armas, drogas, cigarro, etc controlam e dominam as populações que ocupam nossos territórios fronteiriços.

Acreditamos que somente com a autonomia e protagonismo das organizações constituídas e dirigidas por essas comunidades e populações na elaboração, gestão e desenvolvimento das políticas públicas voltadas para elas teremos alguma alteração nesse quadro. “Nunca mais um Brasil sem nós”, “Nada sobre nós sem nós” são palavras de ordem que demonstram que não queremos mais ser “objetos” de estudo, “publico alvo” podemos e temos condições de conduzir e dirigir os processos e recursos que são destinados a nossos povos, comunidades e populações.

No MS o agronegócio se mascara de diversas formas, inclusive, de Fundações e OSC que promovem “caridade” e “assistencialismo” com uma mão e com a outra explora, expropria e retira direitos das mesmas populações.

3.3. PÚBLICO-ALVO

Identificação do público-alvo que será atendido através da execução do objeto do termo de colaboração, de acordo com o termo de referência para elaboração do Plano de Trabalho. A indicação precisa do público facilita o estabelecimento de linguagens e métodos adequados para atingir os resultados propostos. Deve-se levar em consideração características como a faixa

etária, o grupo social, a situação socioeconômica, dentre outros aspectos da vida social. A delimitação do público-alvo deve ser coerente com as metas e resultados almejados, podendo haver a indicação de beneficiários indiretamente atingidos pelo projeto.)

Comunidades dos Povos indígenas (Guarani, Nhandeva, Kaiowá, Terena, Kinikinau, Kadiwéu, Guató).

Comunidades Quilombolas (Furnas do Dionísio, Furnas da Boa Sorte, Furnas dos Baianos I, Furnas dos Baianos II, Comunidade Tia Eva, Comunidade Chácara do Buriti, Comunidade São João Batista, Comunidade Desidério Batista, Comunidade Santa Tereza, Comunidade Família Osório, Comunidade Negra Família Campos e Corrêa, Comunidade Negra Família Rodrigues, Comunidade Negra Família Silva, Comunidade Negra Beira Rio/Família Delgado, Comunidade Negra Maria Leite, Comunidade São Domingos, Comunidade Cabeceira Preta)

Comunidades ribeirinhas, extrativistas e assentamentos rurais dos municípios listados na área de abrangência.

Juventudes

Mulheres

LGBTQIA+,

pessoas com deficiência

artistas e agentes sociais e culturais ligados a OSCs,

Conselheiros de cultura,

gestores de cultura

Universidades.

Crianças e Adolescentes

3.4. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

(Descrição da área de intervenção do projeto. No caso do Programa Nacional de Comitês de Cultura, que consiste numa política de execução territorializada, a demonstração da capacidade de abrangência territorial e estadual dos projetos são determinantes para o bom desempenho da proposta. Deve-se indicar os nomes dos municípios participantes e o número de beneficiários previstos por cada município, assim como as organizações parceiras de rede e as ferramentas que serão utilizadas.)

A presente proposta abrangerá 32 municípios abrangendo todas as regiões do estado, inclusive os municípios das regiões imediatas prioritárias. Na Região Intermediária Corumbá já atuamos na região imediata prioritária Aquidauana-anastacio através da Organização Caianas nos Municípios de Aquidauana, Miranda e Anastácio. Atuamos também em Corumbá através da Organização Camará Capoeira, ampliaremos com ações nos municípios de Anastácio,

Bodoquena, Bonito, Corumbá e Ladário, Nioaque e Porto Murtinho com ações articuladas pelas 3 organizações que compõem nossa rede e parceiros.

Na região Intermediária Dourados onde já atuamos na região prioritária imediata de Amambai no município de Coronel Sapucaia através da Associação Camará Capoeira e também nos municípios de Ponta Porã, Antônio João, Dourados, Fátima Sul e Deodópolis, ampliaremos as ações para os municípios de Amambai, Paranhos, Sete Quedas e Tacuru com ações articuladas pelas 3 organizações que compõem nossa rede e parceiros.

Na região Intermediária de Campo Grande já atuamos na região imediata prioritária de Campo Grande nos municípios de Campo Grande, Dois Irmãos do Buriti, Jaraguari, Camapuã Sidrolândia, Terenos através da Associação Flor e Espinho, Organização Caianas e Associação Camará. Na região de Coxim no município de Rio Verde de Mato Grosso a Associação Camará possui ações. Ampliaremos as ações para os municípios de Bandeirantes, Corguinho, Bandeirantes, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Rio Negro, Rochedo, São Gabriel do Oeste, Terenos.

CIDADES ATENDIDAS PELA OSC MÃE

Campo Grande - 900 participantes

4 Ações com 100 pessoas – Sendo um total de 400 participantes (UCDB, UFMS, IFMS E UEMS)

1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Total de Público:.480

Ponta Porã – 100

1 Ações com 100 pessoas – Sendo um total de 100 participantes

Total de Público:.100

Miranda –

4 Ações com 100 pessoas – Sendo um total de 400 participantes (

1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Total de Público:.440

Dourados -

4 Ações com 100 pessoas – Sendo um total de 400 participantes

1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Total de Público:.480

Jaraguari

1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
Total de Público:. 80

Sidrolândia -

4 Ações com 100 pessoas – Sendo um total de 400 participantes
1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
Total de Público:.480

Anastácio -

4 Ações com 100 pessoas – Sendo um total de 400 participantes
1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
Total de Público:.480

Coronel Sapucaia -

4 Ações com 100 pessoas – Sendo um total de 400 participantes
1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
Total de Público:.480

Corumbá

4 Ações com 100 pessoas – Sendo um total de 400
1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
Total de Público:.480 pessoas

Paranaíba

4 Ações com 100 pessoas – Sendo um total de 400 participantes
1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
Total de Público:.

Rio Verde

1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
Total de Público:.

Bandeirantes

1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Total de Público:.80 pessoas

Camapuã

1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Total de Público:.80 pessoas

Corguinho

1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Total de Público:.80 pessoas

Nova Alvorada do Sul

1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Total de Público:.80 pessoas

Ribas do Rio Pardo

1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Total de Público:.80 pessoas

Rio Negro

1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Total de Público:.80 pessoas

Rochedo

1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Total de Público:.80 pessoas

São Gabriel do Oeste

1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Total de Público:.80 pessoas

Terenos

1 Ação P com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

1 Mobilização com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Total de Público:.80 pessoas

CIDADES ATENDIDAS PELA OSC PARCEIRA : **Organização Coletivo Ambientalista Indígena de Ação para Natureza, Agroecologia e Sustentabilidade – CAIANAS**
Vai atingir 12 municípios com um total de 1.700 pessoas.

1. Anastácio

1 Reunião PNCC para 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes.

1 Oficina para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.

Total de Público: 60 pessoas.

2. Aquidauana

1 Reunião PNCC para 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes.

1 Oficina para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.

1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

1 Seminário para 100 pessoas – Sendo um total de 100 pessoas

Total de Público: 200 pessoas.

3. Antônio Joao

1 Seminário para 100 pessoas – sendo um total de 100 pessoas

1 Oficina para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.

Total de Público: 140 pessoas.

4. Bodoquena

1 Reunião PNCC para 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes.

1 Oficina para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.

Total de Público: 60 pessoas.

5. Miranda

1 Reunião PNCC para 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes.

1 Oficina para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.

1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Festival dos Povos Indígenas – 300 participantes

Total de Público: 400 pessoas

6. Coronel Sapucaia

1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

1 Oficina para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.

Total de Público: 80 pessoas.

7. Paranhos

1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

1 Oficina para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.

Total de Público: 80 pessoas.

8. Dois Irmão do Buriti

- 1 Reunião PNCC para 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes.
- 1 Oficina para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.
- 1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
- 1 Encontro com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Total de Público: 140 pessoas.

9. Sidrolândia

- 1 Reunião PNCC para 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes.
- 1 Oficina para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.
- 1 Encontro para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.
- 1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes

Total de Público: 140 pessoas.

10. Corumbá

- 1 Reunião PNCC para 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes.
- 1 Oficina para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.
- 1 Encontro para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.

Total de Público: 100 pessoas.

11. Porto Murtinho

- 1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
- 1 Oficina para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.

Total de Público: 80 pessoas.

12. Ladário.

- 1 Reunião PNCC para 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes.
- 1 Oficina para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.
- 1 Encontro para 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes.

Total de Público: 100 pessoas.

Associação Camará Capoeira (um total 2.774 pessoas atingidas)

Vai atingir 11 Municípios, sendo eles:

1. Coronel Sapucaia

- 1 Reunião com 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes
 - 1 Reunião com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 2 Ações Culturais com 40 pessoas – Sendo um total de 80 participantes.
 - 1 Oficina redes sociais com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Oficina fotografia com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Plantão de divulgação de edital
 - 1 Plantão de assistência técnica realizados – Sendo 24 pessoas atendidas diretamente
 - 2 Plantões de assistências técnicas – Sendo 12 pessoas atendidas diretamente
- Total de Público: 246 pessoas.**

2. Amambai

- 1 Reunião com 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes
 - 1 Reunião com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 2 Ações Culturais com 40 pessoas – Sendo um total de 80 participantes.
 - 1 Oficina redes sociais com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Oficina fotografia com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Plantão de divulgação de edital - !!!!!!!
 - 1 Plantão de assistência técnica realizados – Sendo 24 pessoas atendidas diretamente !!!!!
 - 2 Plantões de assistências técnicas – Sendo 12 pessoas atendidas diretamente !!!!!
- Total de Público: 246 pessoas**

3. Paranhos

- 1 Reunião com 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes
 - 1 Reunião com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 2 Ações Culturais com 40 pessoas – Sendo um total de 80 participantes.
 - 1 Oficina redes sociais com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Oficina fotografia com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Plantão de divulgação de edital -
 - 1 Plantão de assistência técnica realizados – Sendo 24 pessoas atendidas diretamente
 - 2 Plantões de assistências técnicas – Sendo 12 pessoas atendidas diretamente
- Total de Público: 246 pessoas**

4. Sete Quedas

- 1 Reunião com 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes

- 1 Reunião com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 2 Ações Culturais com 40 pessoas – Sendo um total de 80 participantes.
 - 1 Oficina redes sociais com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Oficina fotografia com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Plantão de divulgação de edital -
 - 1 Plantão de assistência técnica realizados – Sendo 24 pessoas atendidas diretamente
 - 2 Plantões de assistências técnicas – Sendo 12 pessoas atendidas diretamente
- Total de Público: 246 pessoas**

5. Tacuru

- 1 Reunião com 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes
 - 1 Reunião com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 2 Ações Culturais com 40 pessoas – Sendo um total de 80 participantes.
 - 1 Oficina redes sociais com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Oficina fotografia com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Plantão de divulgação de edital -
 - 1 Plantão de assistência técnica realizados – Sendo 24 pessoas atendidas diretamente
 - 2 Plantões de assistências técnicas – Sendo 12 pessoas atendidas diretamente
- Total de Público: 246 pessoas**

6. Ponta Porã

- 1 Reuniões com 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes
 - 1 Reunião com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 1 Reuniões com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 1 Seminário com 100 pessoas – Sendo um total de 100 participantes
 - 2 Ações Culturais com 40 pessoas – Sendo um total de 80 participantes.
- Total de Público: 280 pessoas**

7. Dourados

- 1 Reuniões com 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes
 - 1 Reunião com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 1 Reuniões com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 1 Seminário com 100 pessoas – Sendo um total de 100 participantes
 - 2 Ações Culturais com 40 pessoas – Sendo um total de 80 participantes.
- Total de Público: 280 pessoas**

8. Fatima do Sul

- 1 Reunião com 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes
- 1 Reunião com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
- 1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
- 2 Ações Culturais com 40 pessoas – Sendo um total de 80 participantes.

- 1 Oficina redes sociais com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Oficina fotografia com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Plantão de divulgação de edital -
 - 1 Plantão de assistência técnica realizados – Sendo 24 pessoas atendidas diretamente
 - 2 Plantões de assistências técnicas – Sendo 12 pessoas atendidas diretamente
- Total de Público: 246 pessoas**

9. Deodápolis,

- 1 Reunião com 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes
 - 1 Reunião com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 2 Ações Culturais com 40 pessoas – Sendo um total de 80 participantes.
 - 1 Oficina redes sociais com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Oficina fotografia com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Plantão de divulgação de edital -
 - 1 Plantão de assistência técnica realizados – Sendo 24 pessoas atendidas diretamente
 - 2 Plantões de assistências técnicas – Sendo 12 pessoas atendidas diretamente
- Total de Público: 246 pessoas**

10. Corumbá

- 1 Reunião com 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes
 - 1 Reunião com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 2 Ações Culturais com 40 pessoas – Sendo um total de 80 participantes.
 - 1 Oficina redes sociais com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Oficina fotografia com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Plantão de divulgação de edital -
 - 1 Plantão de assistência técnica realizados – Sendo 24 pessoas atendidas diretamente
 - 2 Plantões de assistências técnicas – Sendo 12 pessoas atendidas diretamente
- Total de Público: 246 pessoas**

11. Rio verde.

- 1 Reunião com 20 pessoas – Sendo um total de 20 participantes
 - 1 Reunião com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 1 Oficina com 40 pessoas – Sendo um total de 40 participantes
 - 2 Ações Culturais com 40 pessoas – Sendo um total de 80 participantes.
 - 1 Oficina redes sociais com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Oficina fotografia com 15 vagas - Sendo um total de 15 participantes
 - 1 Plantão de divulgação de edital -
 - 1 Plantão de assistência técnica realizados – Sendo 24 pessoas atendidas diretamente
 - 2 Plantões de assistências técnicas – Sendo 12 pessoas atendidas diretamente
- Total de Público: 246 pessoas**

3.4.1. REGIÕES IMEDIATAS PRIORITÁRIAS CONTEMPLADAS

Todas as regiões imediatas prioritárias estão contempladas na proposta:

Região de Campo Grande com os seguintes municípios: Campo Grande, Sidrolândia, Dois Irmão do Buriti, Bandeirantes, Camapuã, Corguinho, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Rio Negro, Rochedo, Jaraguari.

Região de Corumbá com os seguintes municípios: Aquidauana, Anastácio, Miranda e Bodoquena.

Região de Amambai: Coronel Sapucaia, Paranhos, Sete Quedas e Tacuru.

3.5. METODOLOGIA

A nossa metodologia se baseia nas práticas e estudos de educação popular desenvolvidas pelas organizações sociais que compõem essa rede há mais de 15 anos. As nossas ações no primeiro semestre serão pautadas articulação e mobilização nos municípios das regiões prioritárias que já atuamos e na articulação e mobilização dos novos municípios citados na área de abrangência. Ampliaremos as ações nos municípios que as OSC integrantes da rede já tem atuação e que não estão nas regiões imediatas prioritárias ampliando assim o alcance dos territórios cobertos pelo Comitê.

Priorizamos a interiorização das atividades e as ações realizadas nos municípios prioritários.

As equipes foram formadas por mulheres, indígenas, pessoas negras, lgbtqi+ e diversas faixas etárias. Mesclando o conhecimento acadêmico com o saber tradicional e ancestral para construir pontes e diálogos transversais e horizontais. Profissionais que detêm experiência em educação popular, mobilização comunitária e já possuem articulação com organizações, movimentos sociais, redes, coletivos e grupos. **Serão 13 pessoas na equipe das quais 6 são mulheres(3 mulheres negras), 3 indígenas, 1 LGBTQIA+ e 3 homens negros.**

As nossas ações serão articuladas e construídas conjuntamente com os parceiros com os quais nossas organizações já atuam há muitos anos. Rede de Pontos de Cultura, Escritório Estadual do Minc no MS, Fóruns de Cultura, Conselhos municipais e estaduais de políticas públicas, Grupos e Coletivos de Arte e Cultura, Movimentos Sociais, ativistas e artistas organizados, trabalhadores e trabalhadoras da cultura, sindicatos, cooperativas, dentre outras organizações coletivas e lideranças comunitárias, bem como mobilização dos atores e público alvo do Programa em seus territórios.

Iniciaremos com reuniões de articulação e apresentação da Nova Política Pública da Cultura, Programas MinC, Comitê de Cultura e transversalidades. Em seguida faremos encontros de

mobilização e formação para tratar os temas das ações estruturantes e as demandas levantadas durante as escutas. As ações culturais estarão articuladas com os espaços de formação e mobilização conforme descritas no cronograma de ações.

FORMA DE EXECUÇÃO				
OSC Mãe – (Celebrante)				
Linha	Meta	Ações (Detalhamento de operações concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.)	Indicadores (Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta. Deve ser passível de verificação.)	Período de verificação (Incluindo prazo para que a meta seja atingida.)
Linha de ação 1 Mobilização Redes	1.1. Mapear os principais atores do setor cultural, com foco nas Regiões Imediatas Prioritárias da UF, incluindo levantamento dos conselhos municipais de cultura dessas regiões, manter e atualizar o mapeamento, no período de 24 meses.	<p>Coleta Inicial de Dados</p> <p>- Realizar uma pesquisa abrangente para coletar informações iniciais sobre todas as organizações, agentes, movimentos e artistas atendidos e participantes das ações do Comitê. Isso pode incluir informações de contato, detalhes da organização, interesses e histórico de participação.</p> <p>Coleta de Dados Contínua</p> <p>- Implementar um processo contínuo para coletar informações sobre novos participantes e atualizar as informações existentes. Isso pode ser feito por meio de formulários online, pesquisas regulares, entrevistas ou outras fontes.</p>	<p>Cadastro e Mapa com informações sobre todos os atores envolvidos.</p> <p>Envios semestrais</p>	Janeiro/2024 a dezembro/2025

<p>1.2. Mapear redes de segmentos culturais existentes, com foco nas Regiões Imediatas Prioritárias, diagnosticando sua situação e identificando os atores participantes, e atualizar tal mapeamento, no período de 24 meses. Ex. Redes de Pontos de Cultura, Cineclubes, Rádios Comunitárias, Produtoras Colaborativas, Pontos de Memória, Artistas e Coletivos.</p>	<p>-Articular com as redes existentes para o compartilhamento de dados, listas e articulações. Rede Estadual de Pontos de cultura, Fórum Estadual de Cultura, Fóruns Municipais de Cultura, Pontos de Memória, artistas, coletivos e grupos.</p>	<p>Cadastro e Mapa com informações sobre os atores envolvidos.</p> <p>Envios semestrais</p>	<p>Janeiro/2024 a dezembro/2025</p>
<p>1.3. Articular com as instâncias municipais e atores mapeados nas Regiões Imediatas Prioritárias, para criar arranjos de colaboração para a construção, difusão e participação nas atividades do PNCC e outras atividades culturais, no período de 24 meses.</p>	<p>Através das reuniões de articulação e apresentação construir as estratégias para os arranjos de colaboração para as atividades do PNCC.</p>	<p>E-mails, comunicados, ofícios encaminhados.</p> <p>Relatos de reuniões e listas de presença das mesmas.</p> <p>Termos de Colaboração assinados.</p> <p>Envios semestrais de relatórios e anexos</p>	<p>Janeiro/2024 a dezembro/2025</p>
<p>1.4. Realizar, no mínimo, 30 ações de mobilização social no período de 24 meses, tendo como referência a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 24 ações P (para cerca de 40 pessoas cada); • 4 ações M (para cerca de 100 pessoas cada); e • 2 ações G (para cerca de 300 pessoas cada). <p>1.4.1. As ações devem ter como escopo a mobilização social e fortalecimento de redes, de acordo com temas regionais e nacionais, incluindo necessariamente a agenda nacional</p>	<p>Reuniões e encontros de Mobilização de redes:</p> <p>A) 4 ações M -Diálogos sobre a Nova Política Pública da Cultura, Programas MinC, Comitê de Cultura e transversalidades - para Universidades, IFs, OSCs, agentes, gestores culturais, Conselhos de Cultura e Conselhos de Direitos Humanos - UNIVERSIDADES, OSCS PARCEIRAS E OSCS DE BASE COMUNITÁRIA: 400 pessoas -</p>	<p>-Material de divulgação das reuniões.</p> <p>- Registro de participantes, lista de inscrições e listas de presenças</p> <p>- Avaliação ou feedback dos participantes sobre o conteúdo e impacto das formações</p> <p>- Registros fotográficos e/ ou audiovisuais</p> <p>- Atas e relatórios</p>	<p>A1) Campo Grande - fevereiro/2024 A2) Dourados - março/2024 A3) Ponta Porã - abril/2024 A4) Miranda - maio/2024</p> <p>B1) CAMPO GRANDE - DEZ/24 B2) CAMPO GRANDE - ABRIL/25 B3) JARAGUARI - SET/24 B4) JARAGUARI - OUT/24 B5) SIDROLÂNDIA - FEV/24 B6) SIDROLÂNDIA - MAIO/25 B7) ANASTÁCIO - AGO/25 B8) ANASTÁCIO - SET/25</p>

	<p>estratégica e temas transversais, conforme delimitado no item “DAS AÇÕES ESTRUTURANTES” do presente Anexo.</p>	<p>A1) CAMPO GRANDE (UFMS, UEMS, UCDB, IFMS); A2) DOURADOS (UFMS, UFGD, IFMS); A3) PONTA PORÃ (UFMS, UEMS, IFMS), A4) MIRANDA (UFMS, UEMS, IFMS)</p> <p>B) 14 ações P - 560 PESSOAS - 2 EM CADA CIDADE - CONSELHOS DE CULTURA, ORGANIZAÇÕES E AGENTES PRECEDENDO AS AÇÕES DE FORMAÇÃO, PARA ORGANIZAÇÃO, ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO : B1 e B2) CAMPO GRANDE, B3 e B4) JARAGUARI, B5 e B6) SIDROLÂNDIA, B7 e B8) ANASTÁCIO, B9 E B10) MIRANDA, B11 E B12) CORONEL SAPUCAIA E B13 E B14) CORUMBÁ</p> <p>C) 10 ações P - 400 PESSOAS - 1 EM CADA CIDADE PRIORITÁRIAS (OU NÃO, MAS RELEVANTES), DO <u>ENTORNO DOS LOCAIS ONDE HAVERÃO AÇÕES DE FORMAÇÃO E PÚBLICOS PARA AS MESMAS</u> - C1) Bandeirantes, C2)</p>		<p>B9) MIRANDA - ABR/24 B10) MIRANDA - JUN/24 B11) CORONEL SAPUCAIA - SET/25 B12) CORONEL SAPUCAIA - OUT/25 B13) CORUMBÁ - SET/24 B14) CORUMBÁ - OUT/24</p> <p>C1) Bandeirantes, AGO/24 C2) Camapuã, MAIO/25 C3) Corguinho, DEZ/24 C4) Nova Alvorada do Sul, JUL/25 C5) Ribas do Rio Pardo, MAR/25 C6) Rio Negro, JUN/24 C7) Rochedo, AGO/25 C8) São Gabriel do Oeste, SET/25 C9) Terenos, FEV/24 C10) Dourados. ABR/25</p> <p>D1) PARANAÍBA - JUL/25 D2) RIO VERDE DE MATO GROSSO - NOV/25</p>
--	---	--	--	--

		<p>Camapuã, C3) Corguinho, C4) Nova Alvorada do Sul, C5) Ribas do Rio Pardo, C6) Rio Negro, C7) Rochedo, C8) São Gabriel do Oeste, C9) Terenos, C10) Dourados.</p> <p>D) 02 AÇÕES G - 600 PESSOAS - D1) PARANAÍBA, D2) RIO VERDE DE MATO GROSSO - Diálogos sobre a Nova Política Pública da Cultura, Programas MinC e transversalidades - para Universidades, IFs, OSCs, agentes, gestores culturais, Conselhos de Cultura e Conselhos de Direitos Humanos</p>		
--	--	--	--	--

8

OSC Mãe – (Celebrante)				
Linha	Meta	Ações (Detalhamento de operações concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.)	Indicadores (Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta. Deve ser passível de verificação.)	Período de verificação (Incluindo prazo para que a meta seja atingida.)

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Linha de ação 1 Mobilização Redes</p>	<p>1.5. Realizar, no mínimo, 26 ações culturais no período de 24 meses, tendo como referência a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 20 ações P (para cerca de 40 pessoas cada); • 4 ações M (para cerca de 100 pessoas cada); e • 2 ações G (para cerca de 300 pessoas cada). <p>1.5.1. As ações devem ter como foco atividades culturais associadas às ações de formação e mobilização, promovendo a valorização e a circulação dos grupos e das manifestações artísticas locais.</p>	<p>AÇÕES G></p> <p>E) Noite Cultural do Povos do Cerrado. Evento cultural de encerramento do Encontro dos Povos do Cerrado. - MIRANDA - JUL/2024</p> <p>F) PROGRAMAÇÃO CULTURAL - ARTE E CULTURA POPULAR DO PANTANAL, COM O ENCONTRO DE MOBILIZAÇÃO DE RIO VERDE DO MATO GROSSO - NOV/2025</p> <p>AÇÕES M > Programação multicultural com artistas locais e grupos da cultura popular aliadas às ações de mobilização e/ou formação:</p> <p>G) Diálogos sobre a Nova Política Pública da Cultura, Programas MinC, Comitê de Cultura e transversalidades - CAMPO GRANDE - FEV/2024</p> <p>H) Diálogos sobre a Nova Política Pública da Cultura, Programas MinC, Comitê de</p>	<p>- Materiais de divulgação</p> <p>- Registros fotográficos e/ou audiovisuais</p> <p>- Atas e relatórios</p>	<p>E) JULHO/2024 F) NOVEMBRO/2025 G) FEVEREIRO/2024 H) MARÇO/2024 I) MARÇO/2024 J) NOVEMBRO/2024 K) FEVEREIRO/ 2024 L) JUNHO/ 2024 M) SETEMBRO/ 2024 N) DEZEMBRO/ 2024 O) DEZEMBRO/ 2024 P) MARÇO/ 2025 Q) ABRIL/ 2025 R) JULHO/ 2025 S) AGOSTO/ 2025 T) SETEMBRO/ 2025</p>
--	---	--	---	---

		<p>Cultura e transversalidades - DOURADOS - MARÇO/ 2024</p> <p>I) Seminário- Mulheres indígenas, quilombolas e camponesas- saberes, experiências e resistências - SIDROLÂNDIA - MARÇO/ 2024</p> <p>J) Seminário Culturas, identidades e religiosidade afro-brasileira e indígena- o seminário visa apresentar os diversos aspectos das religiões afro-brasileira e indígena no Mato Grosso do Sul, nas agendas contra a intolerância e o racismo.– Corumbá/ MS - NOV/2024</p> <p>AÇÕES P > PROGRAMAÇÕES MULTICULTURAIS COM ARTISTAS E GRUPOS DA CULTURA POPULAR LOCAIS, ALIADAS A AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO NAS SEGUINTE CIDADES:</p> <p>K) Terenos - fev/2024</p> <p>L) Rio Negro - junho/2024</p> <p>M) Jaraguari - setembro/2024</p> <p>N) Campo Grande -</p>		
--	--	--	--	--

		<p>dezembro/ 2024</p> <p>O) Corguinho - dezembro/2024</p> <p>P) Ribas do Rio Pardo - março/2025</p> <p>Q) Dourados - abril/2025</p> <p>R) Nova Alvorada - julho/2025</p> <p>S) Anastácio - agosto/2025</p> <p>T) Coronel Sapucaia - setembro/2025</p>		
	<p>1.6. Estabelecer estratégia ativa de mobilização e incentivo à participação dos atores locais em editais de fomento e premiações promovidos pelos órgãos de cultura nas diferentes esferas, assim como por outros órgãos com atuação relacionada ao setor cultural, no período de 24 meses.</p>	<p>Todas as ações de Mobilização das metas 1.3, 1.4 e 1.5;</p> <p>as ações de Formação das metas 1.8, 1.9, 1.10 e 1.11;</p> <p>e as ações de Comunicação das metas 1.12, 1.14 e 1.16</p> <p>contemplam a mobilização e incentivo à participação dos atores locais em editais de fomento e premiações promovidos pelos órgãos de cultura nas diferentes esferas, assim como por outros órgãos com atuação relacionada ao setor cultural, no período de 24 meses.</p>	<p>- Materiais de divulgação e suas publicações</p> <p>- Clipping de imprensa - mídia espontânea</p> <p>- Registros fotográficos e/ou audiovisuais</p> <p>- Atas e relatórios</p>	<p>Ao longo de toda a vigência do Termo de Colaboração - do início a dezembro/2025</p>
	<p>1.7. Atuar ativamente na rede nacional dos Comitês de Cultura, participando das reuniões, encontros, fóruns e demais eventos realizados pelo Ministério da Cultura, no âmbito do Programa dos Comitês de Cultura, no período de 24 meses.</p>	<p>A partir do mapeamento e cadastro das OSC parceiras e das OSC engajadas durante todo o processo, convocar e incentivar a presença em todas as reuniões e ações realizadas</p>	<p>Observação e registro da participação em cada uma das ações pela OSC mãe e parceiras - relatórios semestrais</p>	<p>Ao longo de toda a vigência do Termo de Colaboração - do início a dezembro/2025</p>

		<p>pelo Ministério da Cultura, no âmbito dos Comitês de Cultura, no período de 24 meses.</p>		
--	--	--	--	--

OSC Mãe – (Celebrante)				
Linha	Meta	Ações	Indicadores	Período de verificação (Incluindo prazo para que a meta seja atingida.)
		<p>(Detalhamento de operações concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.)</p>	<p>(Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta. Deve ser passível de verificação.)</p>	
<p>Linha de ação 2 Formação e Apoio Técnico</p>	<p>1.8. Estabelecer estratégia para contemplar formações em direitos e políticas culturais, abordando temas que ajudem a consolidar a concepção de cultura enquanto direito, podendo envolver aspectos políticos, históricos, sociais e econômicos, no período de 24 meses.</p>	<p>1.8.1 - Seminário- Mulheres indígenas, quilombolas e camponesas- saberes, experiências e resistências- (Ação M - 100 pessoas) - 3 h - Local: SIDROLÂNDIA - Assentamento, (Parceria: UFMS, UEMS, UFGD, IFMS)</p> <p>1.8.2 - Encontro dos Povos dos Biomas Cerrado, Pantanal, Mata atlântica - (Ação G - 300 pessoas) - 3h - Local: Miranda/MS</p> <p>1.8.3 - Seminário Culturas, identidades e religiosidade afro-brasileira e indígena- o seminário visa apresentar os diversos aspectos das religiões afro-brasileira e indígena no Mato Grosso do Sul, nas agendas contra a intolerância e o racismo.– 3h - (Ação M 100 pessoas) Local: Corumbá/ MS</p> <p>1.8.4 - Seminário sobre Acessibilidade e Desenvolvimento de Ações Anti</p>	<p>Para as ações 1.8.1, 1.8.2, 1.8.3, 1.8.4, 1.8.5, 1.8.6, serão utilizados as seguintes formas de aferição dos resultados:</p> <p>- Material de divulgação com programação dos Seminários e encontros indicando os temas abordados e os públicos-alvo atingidos, programação artística, parcerias e palestrantes ou facilitadores.</p> <p>- Registro de participantes, lista de inscrições e listas de presenças</p> <p>- Avaliação ou feedback dos participantes sobre o conteúdo e impacto das</p>	<p>Prazo para cumprimento da Meta e Ações</p> <p>1.8 - Dezembro/ 2025</p> <p>1.8.1 - Março/ 2024</p> <p>1.8.2 - Julho/ 2024</p> <p>1.8.3 - Novembro/ 2024</p> <p>1.8.4 -Fevereiro/ 2025</p> <p>1.8.5 - Junho/ 2025</p> <p>1.8.6 - Outubro/ 2025</p>

		<p>capacitistas em projetos e programas Culturais (AÇÃO G - 300 PESSOAS) - 3h - Local: Campo Grande/MS</p> <p>1.8.5 - Aula Pública: Ativismo em gênero e sexualidade – A proposta dessa aula é apresentar o trabalho de artistas e ativistas que utilizam da arte como ferramenta de denúncia do machismo, da LGBTfobia, da misoginia, cis-heteronormatividade e etc. E ainda, como essas produções tem atravessado o mundo das artes. Dessa forma, tal aula pode ser realizada em parceria com as instituições de ensino superior (UFMS, UEMS). - 3h - (AÇÃO M 100 pessoas) Campo Grande/MS</p> <p>1.8.6 - Seminário: Relações entre a Arte de MS e a Cultura Popular, <i>Influências das raízes ancestrais e do patrimônio cultural na produção artística de MS</i>, para artistas urbanos, periféricos, mestres da cultura popular, indígenas, quilombolas, fronteiriços, pesquisadores, gestores públicos culturais, de todo o Estado de MS. (Parceria: UFMS, UEMS, UCDB) - 3h - (AÇÃO: M 100 pessoas), Local: Anástácio/MS</p>	<p>formações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros fotográficos e audiovisuais - Anais, filmagem ou gravação de áudio dos encontros, com publicação indexada por assunto - Relatórios parciais e anuais das atividades publicados 	
	<p>1.9. Realizar atendimentos regulares para apoio técnico a organizações, coletivos, movimentos e agentes culturais, prestando suporte em questões de gestão, articulação, formulação de projetos e parcerias e acesso a financiamento/editais, no</p>	<p>1.9.1 AÇÕES EM SIDROLÂNDIA - para Assentamentos Rurais:</p> <p>Formação em Elaboração de Projetos Culturais para artistas e agentes de base comunitária (Ação P - 40 pessoas)</p>	<p>Para as ações 1.9.1, 1.9.2, 1.9.3, 1.9.4, 1.9.5, 1.9.6, serão utilizados as seguintes formas de aferição dos resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Material de divulgação com 	<p>Prazo para cumprimento da Meta e Ações</p> <p>1.9 - Até Dezembro/ 2025</p> <p>1.9.1 - Março/ 2024</p>

	<p>período de 24 meses</p>	<p>Formação em Gestão e Prestação de Contas de Projetos Culturais (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>Oficina de produção de Portfólio para concorrer em Editais Culturais e Sociais (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>Oficina de Jornalismo Cidadão (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>1.9.1.1 Assistência Técnica a elaboração de projetos em editais para Associações de base comunitária - (04 plantões de assistência técnica) 4h cada plantão</p> <p>1.9.2 - AÇÕES EM MIRANDA - para Aldeias indígenas, extrativistas, ribeirinhos, pescadores, assentamentos, aldeias urbanas</p> <p>Formação em Elaboração de Projetos Culturais para artistas e agentes de base comunitária (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>Formação em Gestão e Prestação de Contas de Projetos Culturais (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>Oficina de produção de Portfólio para concorrer em Editais Culturais e Sociais (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>Oficina de Jornalismo Cidadão (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>1.9.2.1 Assistência Técnica a elaboração de projetos em editais para Associações</p>	<p>programação das formações e oficinas indicando os temas abordados e os públicos-alvo atingidos, programação artística, parcerias e palestrantes ou facilitadores, locais e datas;</p> <p>- Registro de participantes, lista de inscrições e listas de presenças</p> <p>- Avaliação ou feedback dos participantes sobre o conteúdo e impacto das formações</p> <p>- Registros fotográficos e audiovisuais</p> <p>- Relatórios parciais e anuais das atividades publicados</p>	<p>- 1.9.1.1 - julho/2024</p> <p>1.9.2 - Julho/ 2024</p> <p>- 1.9.2.1 - dezembro/2024</p> <p>1.9.3 - Novembro/ 2024</p> <p>- 1.9.3.1 - Maio/ 2025</p> <p>1.9.4 - Fevereiro/ 2025</p> <p>- 1.9.4.1 - Agosto/2025</p> <p>1.9.5 - Setembro/ 2025</p> <p>- 1.9.5.1 - Dezembro/2025</p>
--	----------------------------	---	--	---

		<p>de base comunitária - (04 plantões de assistência técnica) 4h cada plantão</p> <p>1.9.3 - AÇÕES EM JARAGUARI - Comunidade Quilombola e Assentamentos:</p> <p>Formação em Elaboração de Projetos Culturais para artistas e agentes de base comunitária (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>Formação em Gestão e Prestação de Contas de Projetos Culturais (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>Oficina de produção de Portfólio para concorrer em Editais Culturais e Sociais (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>Oficina de Jornalismo Cidadão (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>1.9.3.1 - Assistência Técnica a elaboração de projetos em editais para Associações de base comunitária - (04 plantões de assistência técnica) 4h cada plantão</p> <p>1.9.4 - AÇÕES EM CAMPO GRANDE - REGIÃO DE PERIFERIA, para organizações de base comunitária:</p> <p>Formação em Elaboração de Projetos Culturais para artistas e agentes de base comunitária (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>Formação em Gestão e Prestação de Contas de Projetos Culturais (Ação P - 40 pessoas)</p>		
--	--	--	--	--

		<p>Oficina de produção de Portfólio para concorrer em Editais Culturais e Sociais (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>Oficina de Jornalismo Cidadão (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>1.9.4.1 Assistência Técnica a elaboração de projetos em editais para Associações de base comunitária - (04 plantões de assistência técnica) 4h cada plantão</p> <p>1.9.5 AÇÕES EM CORONEL SAPUCAIA - para indígenas, mulheres, imigrantes, fronteiriços:</p> <p>Formação em Elaboração de Projetos Culturais para artistas e agentes de base comunitária (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>Formação em Gestão e Prestação de Contas de Projetos Culturais (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>Oficina de produção de Portfólio para concorrer em Editais Culturais e Sociais (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>Oficina de Jornalismo Cidadão (Ação P - 40 pessoas)</p> <p>1.9.5.1 Assistência Técnica a elaboração de projetos em editais para Associações de base comunitária - (04 plantões de assistência técnica) 4h cada plantão</p>		
	<p>1.10. Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promoção de atividades conjuntas, no âmbito do</p>	<p>Todas as ações de Mobilização de redes e de Formação e apoio técnico acima descritas acima, contarão com parcerias</p>	<p>Para todas as ações da meta 1.10, serão utilizadas as seguintes formas de aferição</p>	<p>1.10 - Estabelecimento de parcerias - fevereiro/ 2024</p>

	<p>Programa Nacional dos Comitês de Cultura, no período de 24 meses.</p>	<p>com Universidades e Instituto Federal de MS, de acordo com as áreas de localização e atuação de cada uma delas, e/ou públicos atendidos, com Espaços, Pesquisadores de Núcleos de Pesquisas, Logística, Divulgação e Mobilização, Assistência técnica.</p> <p>Reuniões de apresentação da proposta e estabelecimento de parcerias,</p> <p>Reuniões de alinhamento para a realização das ações nas comunidades atendidas</p> <p>Participação nas ações propostas</p> <p>Cedência de espaços e estrutura</p> <p>Apoio na divulgação e mobilização</p> <p>Assistência técnica</p> <p>Instituições parceiras:</p> <p>UEMS - Universidade Estadual de MS</p> <p>UFMS - Universidade Federal de MS</p> <p>UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados</p> <p>UCDB - Universidade Católica Dom Bosco</p> <p>IFMS - Instituto Federal de MS</p>	<p>dos resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Material de divulgação com programação indicando as parcerias; - Registro das reuniões por meio de atas, listas de presenças e registro fotográfico 	<p>Participação nas ações propostas - até dezembro 2025</p>
--	---	---	---	--

	<p>1.11. Realizar, no mínimo, 30 ações de formação, capacitação e apoio técnico no período de 24 meses, tendo como referência a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> · 24 ações P (para cerca de 40 pessoas cada); · 4 ações M (para cerca de 100 pessoas cada); e · 2 ações G (para cerca de 300 pessoas cada). <p>1.11.1. As ações devem ter como escopo a formação e o apoio técnico, de acordo com temas regionais e nacionais, incluindo necessariamente a agenda nacional estratégica e temas transversais, conforme delimitado no item “DAS AÇÕES ESTRUTURANTES” do presente Anexo.</p>	<p>AÇÕES P - META 1.9 :</p> <ul style="list-style-type: none"> - 10 FORMAÇÕES EM 4 CIDADES PRIORITÁRIAS E NA CAPITAL - 30 HORAS, 200 PESSOAS - 10 OFICINAS EM 4 CIDADES PRIORITÁRIAS E NA CAPITAL - 30 HORAS, 200 PESSOAS - 20 PLANTÕES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM 4 CIDADES PRIORITÁRIAS E NA CAPITAL - 80 HORAS, 800 PESSOAS <p>TOTAL: 40 AÇÕES P/ 140 HORAS/ 1200 PESSOAS/ 5 CIDADES (4 PRIORITÁRIAS)</p> <p>AÇÕES M - META 1.8:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 04 AÇÕES SENDO SEMINÁRIOS E AULA ABERTA, EM SIDROLÂNDIA, ANASTÁCIO CORUMBÁ E CAMPO GRANDE (2 PRIORITÁRIAS E 2 CIDADES PÓLOS) <p>TOTAL AÇÕES M: 04 AÇÕES, 12 HORAS, 400 PESSOAS, 4 CIDADES (2 PRIORITÁRIAS)</p> <p>AÇÕES G - META 1.8</p> <ul style="list-style-type: none"> - 02 AÇÕES SENDO 1 ENCONTRO E 1 SEMINÁRIO, EM 2 CIDADES SENDO 1 PRIORITÁRIA E 1 CAPITAL <p>TOTAL AÇÕES G: 02 AÇÕES, 06 HORAS, 600 PESSOAS, 2 CIDADES (1</p>	<ul style="list-style-type: none"> • JÁ INFORMADOS NAS METAS ACIMA 	<p>ATÉ DEZEMBRO DE 2025, CONFORME DISCRIMINADO NAS METAS ACIMA.</p>
--	--	--	--	--

		<p>PRIORITÁRIA)</p> <p>SOMATÓRIA GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - QTD TOTAL DE AÇÕES: 46 - QTD TOTAL DE CIDADES - LINHA 2: 7 CIDADES/ 5 PRIORITÁRIAS - QTD TOTAL DE HORAS: 158 HORAS - QTD TOTAL BENEFICIÁRIOS: 2200 PESSOAS 		
--	--	---	--	--

Linha 3 - Comunicação e Difusão	<p>1.12. Estabelecer estratégias para a produção e distribuição de informações em distintas plataformas comunicacionais das ações estruturantes, tanto em âmbito federal, estadual e municipal, no período de 24 meses.</p>	<p>Analisar o contexto das ações e público-alvo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma análise detalhada do contexto das ações a serem realizadas na UF e identificar o público-alvo, suas necessidades e preferências de comunicação. <p>Definição de Objetivos e Mensagens-chave</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer objetivos claros para a produção e distribuição de informações em cada nível governamental. <p>Plataformas de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atualização constante do site da OSC Mãe, produção de releases, envio para a 	<p>Clipping; Relatórios de métricas das redes sociais; Fotos; Vídeos.</p>	Bimestral
---------------------------------	---	---	---	-----------

		<p>imprensa, realização de entrevistas nos veículos de comunicação, criação de perfil nas redes sociais do Comitê para divulgação das ações, entre outros canais apropriados.</p> <p>Desenvolvimento de Conteúdo - Criação de conteúdo relevante e atraente para cada plataforma. Isso pode incluir notícias, relatórios, infográficos, vídeos, artigos e outros formatos.</p> <p>Calendário de Distribuição - Elaborar um calendário estratégico de distribuição de informações que leve em consideração eventos, datas importantes, informações relevantes, entre outros conteúdos.</p> <p>Adaptação de Mensagens e Linguagem - Adaptar as mensagens e a linguagem de comunicação para que seja o mais acessível possível e chegue a todas as pessoas. Certificar de que as informações sejam relevantes</p>		
--	--	--	--	--

		e compreensíveis.		
	1.13. Construir um banco de dados atualizado com informações de todas as organizações, agentes, movimentos e artistas atendidos e participantes das ações do Comitê, e manter atualizado, no período de 24 meses.	<p>Coleta Inicial de Dados - Realizar uma pesquisa abrangente para coletar informações iniciais sobre todas as organizações, agentes, movimentos e artistas atendidos e participantes das ações do Comitê. Isso pode incluir informações de contato, detalhes da organização, interesses e histórico de participação.</p> <p>Escolher uma Plataforma de Banco de Dados - Utilizar uma plataforma de banco de dados adequada para armazenar as informações.</p> <p>Coleta de Dados Contínua - Implemente um processo contínuo para coletar informações sobre novos participantes e atualizar as informações existentes por meio de formulários online, pesquisas regulares, entrevistas ou outras fontes.</p> <p>Gerenciamento de Dados</p>	<p>Relatórios e Análises - Crie relatórios periódicos a partir do banco de dados para acompanhar o progresso e identificar tendências que podem orientar as ações futuras do Comitê.</p>	Relatórios semestrais

		<p>- gestão do banco de dados, incluindo a entrada de dados, atualização e manutenção regular.</p> <p>Comunicação e Engajamento</p> <p>- Utilizar o banco de dados para enviar informações, convites e atualizações relevantes aos participantes, mantendo-os envolvidos com o Comitê ao longo do período de 24 meses.</p>		
<p>Linha3 - Comunicações Difusão</p>	<p>1.14. Criar, sistematizar e manter ativos plataformas de comunicação digital do Comitê de Cultura, a partir das estratégias elaboradas no plano de comunicação, pelo período de 24 meses.</p>	<p>Utilizar canais de comunicação</p> <p>- Atualizar constantemente o site da OSC Mãe com as ações desenvolvidas pelo Comitê, criar redes sociais para o Comitê e escrever releases sobre as ações desenvolvidas para veiculação na imprensa, seja jornais impressos, revistas, sites, rádios, podcasts, e TVs, em âmbito local, regional e nacional.</p> <p>Criar Conteúdo Relevante para as redes sociais</p> <p>- Desenvolver conteúdo de qualidade que seja relevante</p>	<p>Clipping de todo o conteúdo que sair na imprensa;</p> <p>Relatórios com as métricas das redes sociais.</p>	<p>Clipping e relatórios mensais.</p>

		<p>para o público. Isso pode incluir notícias, relatórios, infográficos, vídeos e outros formatos.</p> <p>Plano de Comunicação Integrado - Desenvolver um plano de comunicação integrado entre a OSC Mãe e as OSCs Parceiras, para que todas as ações sejam amplamente divulgadas.</p> <p>Agendamento Estratégico - Criar um calendário de distribuição de informações que leve em consideração as ações desenvolvidas, conteúdo relevante, eventos e datas importantes.</p>		
	<p>1.15. Registrar e divulgar as ações realizadas pelo Comitê, pelo período de 24 meses.</p>	<p>Registro de Ações - Registrar a partir de texto, fotos, vídeos, cards informativos, entre outras mídias todas as ações desenvolvidas no site da OSC Mãe e nas redes sociais do Comitê.</p> <p>Informações para a Imprensa e Mídia</p>	<p>Elaboração de Relatórios Periódicos - Crie relatórios periódicos resumindo as ações realizadas durante cada período</p> <p>Monitoramento de Métricas - Utilize ferramentas de análise para monitorar o desempenho das atividades</p>	<p>Trimestral</p>

		<p>- Mantenha contatos com a mídia local e nacional para divulgar informações sobre as ações do Comitê. Forneça comunicados à imprensa e esteja disponível para entrevistas.</p> <p>Documentação Visual e Escrita</p> <p>- Tirar fotos, gravar vídeos e manter registros escritos das ações. Isso inclui relatórios, artigos, anotações de reuniões e outros documentos.</p> <p>Testemunhos e Histórias</p> <p>- Colete depoimentos e histórias de beneficiários ou participantes das ações. Use essas narrativas para ilustrar os impactos positivos.</p> <p>Campanhas de Mídias Sociais</p> <p>- Desenvolva campanhas nas mídias sociais com hashtags e mensagens específicas para destacar as ações do Comitê.</p>	<p>de divulgação. Acompanhe métricas como alcance, engajamento e compartilhamento.</p>	
--	--	---	--	--

	<p>1.16. Desenvolver ações e projetos de comunicação multimídia que contribuam para a formação e mobilização dos atores da cultura da UF, no período de 24 meses.</p>	<p>Oficina de Fotografia e Contação de Histórias: - Ensinar técnicas de fotografia e edição de fotos a partir do celular, para que os participantes capturem visualmente sua realidade e compartilhem suas perspectivas únicas, que muitas vezes são sub-representadas na mídia convencional. Público-alvo: Mulheres, Indígenas, PCDs.</p> <p>Oficina de Redes Sociais: - Ajudar os participantes a criar blogs pessoais e perfis de mídia social para que possam narrar suas perspectivas e visão de mundo. Capacitar os participantes a usar a internet como uma ferramenta para a defesa de direitos, conscientização e conexão com outros que compartilham interesses e desafios semelhantes. Público-alvo:</p>	<p>Relatório de participantes; Fotos; Publicações nas redes sociais e imprensa; Relatório das oficinas</p>	<p>Semestral</p>
<p>OSC Parceira – Associação Camará Capoeira</p>				
<p>Linha</p>	<p>Meta</p>	<p>Ações (Detalhamento de operações concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.)</p>	<p>Indicadores (Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta. Deve ser passível de</p>	<p>Período de verificação (Incluindo prazo para que a meta seja atingida.)</p>

Linha de ação1 - Mobilizaçoe Redes	<p>2.1. Articular com as instâncias municipais das Regiões Imediatas Prioritárias, para criar arranjos de colaboração para a construção, difusão e participação nas atividades do PNCC e outras atividades culturais, no período de 24 meses.</p>	<p>1-Realizar 11 reuniões (1 por mês) de articulação e apresentação do PNCC as organizações, coletivos, grupos, gestão municipal, conselho de cultura e organizações da rede do município de Coronel Sapucaia, Amambai, Paranhos, Sete Quedas, Tacuru, Ponta Porã, Dourados, Fatima do Sul e Deodapolis, Corumbá e Rio verde.</p>	<p>verificação.) 11 reuniões realizadas com a presença de no mínimo 20 pessoas. 220 pessoas no total. Mapeamento iniciado</p>	<p>novembro de 2024</p>
	<p>2.2. Realizar, no mínimo, 15 ações de mobilização social no período de 24 meses, tendo como referência a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 12 ações P (para cerca de 40 pessoas cada); • 2 ações M (para cerca de 100 pessoas cada); e • 1 ação G (para cerca de 300 pessoas cada). <p>2.2.1. As ações devem ter como escopo a mobilização social e fortalecimento de redes, de acordo com temas regionais e nacionais, incluindo necessariamente a agenda nacional estratégica e temas transversais, conforme delimitado no item "DAS AÇÕES ESTRUTURANTES" do presente Anexo.</p>	<p>A) A12 ações P -Diálogos sobre a Nova Política Pública da Cultura, Programas MinC, Comitê de Cultura e transversalidades - para Universidades, IFs, OSCs, agentes, gestores culturais, Conselhos de Cultura e Conselhos de Direitos Humanos - UNIVERSIDADES, OSCS PARCEIRAS E OSCS DE BASE COMUNITÁRIA: 280 pessoas.</p> <p>A1) Coronel Sapucaia A2)Paranhos A3) Sete Quedas A4) Tacuru A5)Amambai A6) Ponta Porã A7)Ponta Porã - Assentamento Itamraty A8) Dourados A9) Fatima do Sul A10) Deodapolis A11) Corumbá</p>	<p>Material de divulgação das reuniões.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro de participantes, lista de inscrições e listas de presenças - Avaliação ou feedback dos participantes sobre o conteúdo e impacto das formações - Registros fotográficos e/ ou audiovisuais - Atas e relatórios 	<p>A 1) fevereiro 2024 A2) março 2024 A3) abril de 2024 A4) maio de 2024 A5) junho de 2024 A6) julho de 2024 A7) agosto de 2024 A8) setembro de 2024 A9) outubro de 2024 A10) novembro 2024 A11) dezembro de 2024 A12) Janeiro de 2025</p>

		<p>A12) Rio Verde</p> <p>B) 2 ações M - Seminário Regional sobre Direitos Culturais e democratização e acesso a bens e serviços Culturais.</p> <p>B1) Ponta Porã</p> <p>B2) Dourados</p> <p>C) 1 Ação G - Seminário- Violência de gênero: prevenção e formas de enfrentamentos- O seminário visa discutir os vários tipos de violência de gênero que afetam as mulheres, para além das violências elencadas na Lei Maria da Penha.</p>	<p>Material de divulgação das reuniões.</p> <p>- Registro de participantes, lista de inscrições e listas de presenças</p> <p>- Avaliação ou feedback dos participantes sobre o conteúdo e impacto das formações</p> <p>- Registros fotográficos e/ ou audiovisuais</p> <p>- Atas e relatórios</p>	<p>B1)março de 2025</p> <p>B2) junho 2025</p> <p>C) Novembro de 2024</p>
--	--	---	--	--

1
2

	<p>2.3. Realizar, no mínimo, 10 ações culturais no período de 24 meses, tendo como referência a seguinte distribuição:</p>	<p>D) - Realizar 12 ações culturais P: Encontros da Diversidade, ação desenvolvida pela Associação Camará Capoeira que reúne diversas</p>	<p>Material de divulgação das reuniões.</p>	
--	--	---	--	--

	<p>• 10 ações P (para cerca de 40 pessoas cada).</p> <p>2.3.1. As ações devem ter como foco atividades culturais associadas às ações de formação e mobilização, promovendo a valorização e a circulação dos grupos e das manifestações artísticas locais.</p>	<p>expressões culturais da população negra, povos e comunidades de terreiro, comunidade LGBTQIA, Hip Hop e outras organizações que serão identificadas pelas ações de articulação de redes e mobilização. As ações acontecerão em conjunto com as ações de formação.</p> <p>D 1) Coronel Sapucaia D2)Paranhos D3) Sete Quedas D4) Tacuru D5)Amambai D6) Ponta Porã D7)Ponta Porã - Assentamento Itamarati D8) Dourados D9) Fatima do Sul D10) Deodapolis D11) Corumbá D12) Rio Verde</p>	<p>- Registro de participantes, lista de inscrições e listas de presenças</p> <p>- Avaliação ou feedback dos participantes sobre o conteúdo e impacto das formações</p> <p>- Registros fotográficos e/ ou audiovisuais</p> <p>- Atas e relatórios</p>	<p>D1) fevereiro 2024 D2) março 2024 D3) abril de 2024 D4) maio de 2024 D5) junho de 2024 D6) julho de 2024 D7) agosto de 2024 D8) setembro de 2024 D9) outubro de 2024 D10) novembro 2024 D11) dezembro de 2024 D12) Janeiro de 2025</p>
	<p>2.4. Estabelecer estratégia ativa de mobilização e incentivo à participação dos atores locais em editais de fomento e premiações promovidos pelos órgãos de cultura nas diferentes esferas, assim como por outros órgãos com atuação relacionada ao setor cultural, no período de 24 meses.</p>	<p>E) Realizar 12 plantões de divulgação dos editais e ações do Minc para Associações, grupos artistas e coletivos, de base comunitária - Cada plantão terá a duração de 4h.</p>	<p>Material de divulgação dos plantões;</p> <p>- Registro de participantes, lista de inscrições e listas de presenças</p> <p>- Avaliação ou feedback dos participantes.</p>	<p>E1)FEVEREIRO 2024 E2)ABRIL 2024 E3)MAIO 2024 E4)JULHO 2024 E5)SETEMBRO 2024 E6)NOVEMBRO 2024 E7) JANEIRO 2025 E8)MARÇO 2025 E9)MAIO 2025 E10)JULHO 2025</p>

			- Registros fotográficos e/ ou audiovisuais	E11)AGOSTO 2025 E12)OUTURBRO 2025
Linha de ação 2 Formação e Apoio Técnico	2.5. Estabelecer estratégia para contemplar formações em direitos e políticas culturais, abordando temas que ajudem a consolidar a concepção de cultura enquanto direito, podendo envolver aspectos políticos, históricos, sociais e econômicos, pelo período de 24 meses.	Articulação com a redes de parceiros que já atuam com as organizações e ampliação dessa rede com a inclusão de novos atores.	Rede articulada	novembro de 2024
	2.6. Realizar atendimentos de apoio técnico a organizações, coletivos, movimentos e agentes culturais, prestando suporte em questões de gestão, articulação e acesso a financiamento, pelo período de 24 meses.	<p>F) Realizar 24 plantões de assistência técnica a elaboração de projetos em editais para Associações, grupos artistas e coletivos, de base comunitária - Cada plantão terá a duração de 4h cada com agendamento mínimo de 2 pessoas/grupo por plantão.</p> <p>F1) Coronel Sapucaia F2)Paranhos F3) Sete Quedas F4) Tacuru F5)Amambai F6) Ponta Porã F7)Ponta Porã - Assentamento Itamarati F8) Dourados F9) Fatima do Sul F10) Deodópolis F11) Corumbá F12) Rio Verde</p> <p>G) 2 ações M - Seminário- Culturas, identidades e</p>	<p>Material de divulgação.</p> <p>- Registro de participantes, lista de inscrições e listas de presenças</p> <p>- Avaliação ou feedback dos participantes sobre o conteúdo e impacto.</p> <p>- Registros fotográficos e/ ou audiovisuais</p> <p>- Atas e relatórios</p> <p>Material de divulgação.</p> <p>- Registro de participantes,</p>	<p>F1) FEV/24 ; FEV/25 F2) MAR/24; MAR/25 F3) ABR/24; ABR/25 F4) MAIO/24; MAIO/2025 F5)JUN/24; JUN/25 F6) JUL/24; JUL/25 F7)JUL/24; JUL/25 F8) AGO/24; AGO/25 F9)SET/24; SET/25 F10) OUT/24; OUT/25 F11) NOV/24; NOV/25 F12) DEZ/24; DEZ25</p>

		<p>religiosidade afro-brasileira e indígena- o seminário visa apresentar os diversos aspectos das religiões afro-brasileira e indígena no Mato Grosso do Sul.</p> <p>G1) Corumbá G2) Antônio João</p> <p>H) 1 ação G - Festival Cultural Camará.</p> <p>H1) Dourados</p>	<p>lista de inscrições e listas de presenças</p> <p>- Avaliação ou feedback dos participantes sobre o conteúdo e impacto.</p> <p>- Registros fotográficos e/ ou audiovisuais</p> <p>- Atas e relatórios</p>	<p>G1) Junho de 2024 G2) Abril de 2025</p> <p>H1) Maio de 2025</p>
	<p>2.7. Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promoção de atividades conjuntas, no âmbito do programa dos Comitês de Cultura, pelo período de 24 meses.</p>	<p>Todas as ações de Mobilização de redes e de Formação e apoio técnico acima descritas acima, contarão com parcerias com Universidades e Instituto Federal de MS, de acordo com as áreas de localização e atuação de cada uma delas, e/ou públicos atendidos, com Espaços, Pesquisadores de Núcleos de Pesquisas, Logística, Divulgação e Mobilização, Assistência técnica.</p> <p>Reuniões de apresentação da proposta e estabelecimento de parcerias,</p> <p>Reuniões de alinhamento para a realização das ações nas comunidades atendidas</p>	<p>parcerias firmadas</p>	<p>dezembro 2025</p>

		<p>Participação nas ações propostas</p> <p>Cedência de espaços e estrutura</p> <p>Apoio na divulgação e mobilização</p> <p>Assistência técnica</p> <p>Instituições parceiras:</p> <p>UEMS - Universidade Estadual de MS</p> <p>UFMS - Universidade Federal de MS</p> <p>UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados</p> <p>UCDB - Universidade Católica Dom Bosco</p> <p>IFMS - Instituto Federal de MS</p>		
--	--	--	--	--

1
3

	<p>2.8. Realizar, no mínimo, 15 ações de formação, capacitação e apoio técnico no período de 24 meses, tendo como referência a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 12 ações P (para cerca de 40 pessoas cada); • 2 ações M (para cerca de 100 pessoas cada); e • 1 ação G (para cerca de 300 pessoas cada). <p>2.8.1. As ações devem ter como escopo a formação e o apoio técnico, de acordo com temas regionais e nacionais, incluindo necessariamente a agenda nacional estratégica e temas transversais, conforme delimitado no item "DAS AÇÕES</p>	<p>G) Realizar 12 ações P- Oficinas de Associativismo - A proposta dessa oficina é apresentar o funcionamento e estrutura de associações comunitárias, gestão participativa, obrigações fiscais e financeiras com enfoque para mulheres, comunidades indígenas, quilombolas, lgbtqia+, pessoas negras, pessoas com deficiência.</p>		
--	---	---	--	--

	ESTRUTURANTES” do presente Anexo.	F1) Coronel Sapucaia F2)Paranhos F3) Sete Quedas F4) Tacuru F5)Amambai F6) Ponta Porã F7)Ponta Porã - Assentamento Itamarati F8) Dourados F9) Fatima do Sul F10) Deodapolis F11) Corumbá F12) Rio Verde		F1) maio 2024 F2)junho de 2024 F3) julho de 2024 F4) agosto de 2024 F5)setembro de 2024 F6)outubro de 2024 F7)novembro de 2024 F8) fevereiro de 2025 F9) março de 2025 F10) abril de 2025 F11) maio de 2025 F12) junho de 2025
--	-----------------------------------	--	--	---

<p>OSC Parceira – Associação Camará Capoeira</p>	
---	--

Linha a	Meta	Ações (Detalhamento de operações concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.)	Indicadores (Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta. Deve ser passível de verificação.)	Período de verificação (Incluindo prazo para que a meta seja atingida.)
--------------------------	-------------	---	--	--

<p>Linha de ação 3 Comunicação</p>	<p>2.9. Estabelecer e manter ativos canais de comunicação digital do Comitê de Cultura, pelo período de 24 meses.</p>	<p>Canais de comunicação digital do Comitê de Cultura estabelecidos e ativos, observando as estratégias elaboradas no Plano de Ação.</p>	<p>Links e acesso aos canais de comunicação (site, redes sociais, newsletter etc.). Relatórios de atividade dos canais, incluindo estatísticas de alcance, interação e engajamento.</p>	<p>Março de 2024</p>
--	---	--	---	----------------------

	<p>2.10. Registrar e divulgar as ações realizadas pelo Comitê, pelo período de 24 meses.</p>	<p>Ações registradas e divulgadas, observando a adequação dos materiais produzidos aos públicos- alvo.</p>	<p>Arquivo digital contendo registros fotográficos, vídeos, atas e outros materiais produzidos durante os eventos.</p>	<p>Dezembro de 2024</p>
	<p>2.11. Desenvolver ações e projetos de comunicação multimídia que contribuam para a formação e mobilização dos atores da cultura da UF, pelo período de 24 meses</p>	<p>G) Realizar 12 oficinas de fotografia e edição de vídeo com 15 vagas cada uma: compartilhar técnicas de fotografia e edição de fotos a partir do celular, para que os participantes capturem visualmente sua realidade e compartilhem suas</p>	<p>Material de divulgação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro de participantes, lista de inscrições e listas de presenças - Avaliação ou feedback dos participantes sobre o conteúdo e impacto. 	

		<p>perspectivas únicas, que muitas vezes são sub-representadas na mídia convencional.</p> <p>H)Realizar 12 oficinas de Redes Sociais: colaborar com os participantes para a criar blogs pessoais e perfis de mídia social para que possam narrar suas perspectivas e visão de mundo. Capacitar os participantes a usar a internet como uma ferramenta para a defesa de direitos, conscientização e conexão com outros que compartilham interesses e desafios semelhantes.</p>	<p>- Registros fotográficos e/ ou audiovisuais</p> <p>- Atas e relatórios</p>	
--	--	---	---	--

14

OSC Parceira – Organização Coletivo Ambientalista Indígena de Ação para Natureza, Agroecologia e Sustentabilidade - CAIANAS				
Linha	Meta	Ações (Detalhamento de operações concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.)	Indicadores (Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta. Deve ser passível de verificação.)	Período de verificação (Incluindo prazo para que a meta seja atingida.)

	<p>2.1. Articular com as instâncias municipais das Regiões Imediatas Prioritárias, para criar arranjos de colaboração para a construção, difusão e participação nas atividades do PNCC e outras atividades culturais, no período de 24 meses.</p>	<p>A) 8 ações P. Reuniões de articulação e apresentação do PNCC as organizações sociais, coletivos culturais, agentes culturais, grupos, gestores municipais, conselhos de cultura do municípios de Bodoquena, Anastácio, Aquidauana, Miranda, Dois Irmão do Buriti, Sidrolândia, Corumbá e Ladário.</p>	<p>Reuniões quinzenais com os municípios iniciando no mês de fevereiro de 2024.</p>	<p>8 reuniões realizadas até Setembro de 2024.</p>
	<p>2.2. Realizar, no mínimo, 15 ações de mobilização social no período de 24 meses, tendo como referência a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 12 ações P (para cerca de 40 pessoas cada); • 2 ações M (para cerca de 100 pessoas cada); e • 1 ação G (para cerca de 300 pessoas cada). <p>2.2.1. As ações devem ter como escopo a mobilização social e fortalecimento de redes, de acordo com temas regionais e nacionais, incluindo necessariamente a agenda nacional estratégica e temas transversais, conforme delimitado no item "DAS AÇÕES ESTRUTURANTES" do presente Anexo.</p>	<p>A) 12 ações P - Realizar 12 oficinas de escuta qualificada com as comunidades indígenas e apresentação das políticas do MINC, PNCC e ações sobre direitos culturais.</p> <p>A1) Aquidauana - Terra Indígena Limão Verde A2) Anastácio - Comunidade Indígena Aldeinha A3) Bodoquena - Terra Indígena kadiwéu A4) Miranda - Terra Indígena Cachoeirinha A5) Dois irmãos do Buriti - comunidades indígenas da região. A6) Sidrolândia- comunidades indígenas da região A7) Miranda - Terra Indígena La Lima A8) Aquidauana - Terra</p>	<p>Material de divulgação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro de participantes, lista de inscrições e listas de presenças - Avaliação ou feedback dos participantes sobre o conteúdo e impacto. - Registros fotográficos e/ ou audiovisuais - Atas e relatórios 	<p>A1) março de 2024 A2) abril de 2024 A3) maio de 2024 A4) junho de 2024 A5) agosto de 2024 A6) setembro de 2024 A7) outubro de 2024</p>

		<p>Indigena Taunay Ipegui A9) Miranda - Terra Indigena Pilad Rebuga A10) Aquidauana - Terra Indigena Bananal A11) Corumbá A12) Ladário</p> <p>B) Realizar duas ações M - Encontros preparatórios para o Seminário sobre a arte, medicina e espiritualidade tradicional dos povos indígenas do MS. Com formação, identificação, uso, cultivo de plantas medicinais e regeneração de áreas.</p> <p>B1) Aquidauana</p> <p>B2) Dourados</p> <p>C) 1 ação G - Seminário sobre arte, medicina e espiritualidade Indigena -</p> <p>C1) Campo Grande</p>		<p>A8) novembro de 2024</p> <p>A9) dezembro de 2024</p> <p>A10) janeiro de 2025</p> <p>A11) fevereiro de 2025</p> <p>A12) março de 2025</p> <p>B1) outubro de 2024 B2) maio de 2025</p> <p>C1) setembro de 2025</p>
--	--	---	--	--

	<p>2.3. Realizar, no mínimo, 10 ações culturais no período de 24 meses, tendo como referência a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 10 ações P (para cerca de 40 pessoas cada). <p>2.3.1. As ações devem ter como foco atividades culturais associadas às ações de formação e mobilização, promovendo a valorização e circulação dos grupos e das manifestações artísticas locais.</p>	<p>D) 10 ações P. Realizar 10 encontros de Saberes dos povos indígenas e Tradicionais .</p> <p>D1) Aquidauana - Terra Indígena Limão Verde D2) Anastácio D3) Bodoquena D4) Miranda - Terra Indígena Cachoeirinha D5) Dois irmãos do Buriti - comunidades indígenas da região. D6) Sidrolândia- comunidades indígenas da região D7) Aquidauana - Terra Indígena Taunay Ipegui D8) Miranda - Terra Indígena Pilad Rebuá D9) Corumbá D10) Ladário</p>	<p>Material de divulgação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro de participantes, lista de inscrições e listas de presenças - Avaliação ou feedback dos participantes sobre o conteúdo e impacto. - Registros fotográficos e/ ou audiovisuais - Atas e relatórios 	<p>D1) ARC/24 D2) ABR/24 D3) MAI/24 D4) JUNH/24 D5) JUL/24 D6) AGO/24 D7) NOV/24 D8) MARC/25 D9) ABR/25 D10) MAIO/25</p>
	<p>2.4. Estabelecer estratégia ativa de mobilização e incentivo à participação dos atores locais em editais de fomento e premiações promovidos pelos órgãos de cultura nas diferentes esferas, assim como por outros órgãos com atuação relacionada ao setor cultural, no período de 24 meses.</p>	<p>Realizar 12 plantões de divulgação dos editais e ações do Minc para Associações, grupos artistas e coletivos, de base comunitária - Cada plantão terá a duração de 4h cada com agendamento mínimo de 2 pessoas/grupo por plantão.</p>	<p>Material de divulgação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro de participantes, lista de inscrições e listas de presenças - Avaliação ou feedback dos participantes sobre o conteúdo e impacto. - Registros fotográficos e/ ou 	<p>Dezembro de 2024</p>

			audiovisuais - Atas e relatórios	
	<p>2.5. Estabelecer estratégia para contemplar formações em direitos e políticas culturais, abordando temas que ajudem a consolidar a concepção de cultura enquanto direito, podendo envolver aspectos políticos, históricos, sociais e econômicos, pelo período de 24 meses.</p>	<p>Articular as redes e parceiros existentes para construir e implementar as formações.</p>	<p>Redes e parceiros articulados.</p>	<p>Dezembro de 2024</p>
	<p>2.6. Realizar atendimentos de apoio técnico a organizações, coletivos, movimentos e agentes culturais, prestando suporte em questões de gestão, articulação e acesso a financiamento, pelo período de 24 meses.</p>	<p>Realiza 24 plantões de assistência técnica a elaboração de projetos em editais para Associações, grupos artistas e coletivos, de base comunitária - Cada plantão terá a duração de 4h cada com agendamento mínimo de 2 pessoas/grupo por plantão.</p>	<p>Material de divulgação.</p> <p>- Registro de participantes, lista de inscrições e listas de presenças</p> <p>- Avaliação ou feedback dos participantes sobre o conteúdo e impacto.</p> <p>- Registros fotográficos e/ ou audiovisuais</p> <p>- Atas e relatórios</p>	<p>Dezembro de 2024</p>
	<p>2.7. Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promoção de atividades conjuntas, no âmbito do programa dos Comitês de Cultura, pelo período de 24 meses.</p>	<p>Todas as ações de Mobilização de redes e de Formação e apoio técnico acima descritas acima, contarão com parcerias com Universidades e Instituto Federal de MS, de acordo com as áreas de localização e atuação de cada uma delas, e/ou públicos atendidos, com Espaços, Pesquisadores de Núcleos de</p>	<p>Parcerias realizadas</p>	<p>Dezembro de 2024</p>

		Pesquisas, Logística, Divulgação e Mobilização, Assistência técnica.		
--	--	--	--	--

13

	<p>2.8. Realizar, no mínimo, 15 ações de formação, capacitação e apoio técnico no período de 24 meses, tendo como referência a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 12 ações P (para cerca de 40 pessoas cada); • 2 ações M (para cerca de 100 pessoas cada); e • 1 ação G (para cerca de 300 pessoas cada). <p>2.8.1. As ações devem ter como escopo a formação e o apoio técnico, de acordo com temas regionais e nacionais, incluindo necessariamente a agenda nacional estratégica e temas transversais, conforme delimitado no item "DAS AÇÕES ESTRUTURANTES" do presente Anexo.</p>	<p>1- Realizar 12 oficinas de Oficina "Direitos indígenas, saberes tradicionais e territorialidade"- Oficina de formação sobre os direitos indígenas e as políticas culturais existentes. A oficina abordará os saberes tradicionais indígenas envolvendo a agroecologia e as formas de manutenção desses saberes. Tal oficina será desenvolvida nas aldeias Terena, Kadiwéu, Guarani e Kaiowá, localizadas nos municípios de Aquidauana, Miranda, Coronel Sapucaia, Paranhos, Dois irmãos do Buriti, Sidrolândia e Porto Murtinho.</p> <p>Realizar dois grandes Seminários Regionais</p>	<p>12 oficinas realizadas com a participação de no mínimo 40 pessoas.</p>	<p>Material de divulgação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro de participantes, lista de inscrições e listas de presenças - Avaliação ou feedback dos participantes sobre o conteúdo e impacto. - Registros fotográficos e/ ou audiovisuais - Atas e relatórios 	<p>Dezembro de 2024</p>
--	---	---	---	---	-------------------------

		<p>sobre” Direitos indígenas, saberes tradicionais e territorialidade” com o público mínimo de 100 pessoas nas cidades de Aquidauana e Antônio João.</p> <p>Realizar o Festival dos Povos indígenas com participação de mais 300 pessoas representantes dos diversos povos indígenas do MS.</p>			
OSC Parceira – Organização Coletivo Ambientalista Indígena de Ação para Natureza, Agroecologia e Sustentabilidade					
Lin	Meta	Ações	Indicadores		Período de verificação (Incluindo prazo para que a

ha		(Detalhamento de operações concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.)	(Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta. Deve ser passível de verificação.)		meta seja atingida.)
	2.9. Estabelecer e manter ativos canais de comunicação digital do Comitê de Cultura, pelo período de 24 meses.	Canais de comunicação digital do Comitê de Cultura estabelecidos e ativos, observando as estratégias elaboradas no Plano de Ação.	Links e acesso aos canais de comunicação (site, redes sociais, newsletter etc.). Relatórios de atividade dos canais, incluindo estatísticas de alcance, interação e engajamento.	Canais de comunicação criados e estabelecidos	Dezembro de 2024
	2.10. Registrar e divulgar as ações realizadas pelo Comitê, pelo período de 24 meses.	Ações registradas e divulgadas, observando a adequação dos materiais produzidos aos públicos alvo.	Arquivo digital contendo registros fotográficos, vídeos, atas e outros materiais produzidos durante os eventos.	Relatórios bimestrais das ações e registros	Relatórios bimestrais
	2.11. Desenvolver ações e projetos de comunicação multimídia que contribuam para a formação e mobilização dos atores da cultura da UF, pelo período de 24 meses	Ações e projetos de comunicação adequados para contribuir para a formação e a mobilização desenvolvido	Documentos ou relatórios sobre as ações de comunicação realizadas, descrevendo os objetivos, métodos e resultados obtidos. Links e acesso aos produtos de comunicação criados (vídeos, spots, programas, newsletter etc.).	Relatórios trimestrais	Novembro de 2024

3.6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E VALOR GLOBAL

(A Instituição deverá informar os valores das parcelas semestrais do Cronograma de Desembolso e informar o Valor Global pretendido, observado as referências estabelecidas no Anexo I do presente edital. O Cronograma de Desembolso auxilia no planejamento das ações do projeto. O quadro abaixo apresenta Cronograma de Desembolso com parcelas semestrais para preenchimento dos valores correspondentes a cada parcela.)

Parcelas	Valor de Desembolso
1ª Parcela	579.000,00
2ª Parcela	387.002,80
3ª Parcela	483.001,4
4ª Parcela	483.001,4
Valor Global (R\$)	1.932.005,60

3.7. COMUNICAÇÃO DA INICIATIVA

Este plano de comunicação visa estabelecer estratégias abrangentes para coletar, gerenciar e disseminar informações sobre as atividades do Comitê ao longo de um período de 24 meses. O plano abrange 5 áreas-chave: Coleta Inicial de Dados e Manutenção de Banco de Dados, Comunicação Digital, Assessoria de Imprensa e Manutenção de Plataformas de Comunicação, Estratégias para Distintas Plataformas e Registro e Divulgação de Ações. O objetivo é garantir que as informações sobre as ações do Comitê sejam coletadas, gerenciadas, divulgadas e registradas de forma eficaz, visando aumentar o conhecimento público e o engajamento ao longo do período de 24 meses.

Diretriz e Estratégia

A diretriz central deste plano é a criação de um fluxo de comunicação contínuo e eficaz, que envolva a coleta de informações, a segmentação do público-alvo, a produção de conteúdo relevante e a disseminação estratégica. A estratégia envolve a utilização de uma abordagem multicanal para alcançar diferentes públicos, incluindo a mídia, organizações parceiras e a comunidade em geral.

Objetivo

O objetivo deste plano de comunicação é:

- Difundir as ações do Comitê para o conhecimento público.
- Engajar o público e os parceiros.
- Aumentar a visibilidade do Comitê em âmbito federal, estadual e municipal.
- Fortalecer a colaboração com organizações parceiras.
- Promover o impacto positivo das ações desenvolvidas em territórios prioritários.

Plano de Ação

Coleta Inicial de Dados:

- Realizar uma pesquisa abrangente para coletar informações iniciais sobre todas as organizações, agentes, movimentos e artistas atendidos e participantes das ações do Comitê.
- Coletar informações de contato, detalhes da organização, interesses e histórico de participação.
- Utilizar uma plataforma de banco de dados adequada para armazenar as informações.

Coleta de Dados Contínua:

- Implementar um processo contínuo para coletar informações sobre novos participantes e atualizar as informações existentes.
- Utilizar formulários online, pesquisas regulares, entrevistas e outras fontes para coletar dados.

Gerenciamento de Dados:

- Atribuir responsabilidades para a gestão do banco de dados.
- Designar alguém ou uma equipe para supervisionar o banco de dados.

Regularização de Dados:

- Garantir que os dados coletados estejam atualizados, precisos e em conformidade com regulamentações de privacidade.

Segmentação e Categorização:

- Usar o banco de dados para segmentar participantes com base em critérios relevantes, como área de atuação, interesses ou localização geográfica.

Comunicação Digital:

- Elaborar estratégias de comunicação digital com base no plano de comunicação do Comitê.

- Definir objetivos, público-alvo, mensagens-chave e canais de comunicação.
- Produzir conteúdo de qualidade, incluindo postagens, artigos, vídeos, fotos e outros formatos.
- Estabelecer um calendário de publicações detalhando quando e o que será compartilhado em cada plataforma.
- Responder a comentários, mensagens e interações nas plataformas.
- Monitorar o desempenho das plataformas, acompanhando métricas como alcance, engajamento, conversões e feedback do público.

Registro e Divulgação de Ações:

- Registrar todas as ações desenvolvidas no site da OSC Mãe e nas redes sociais do Comitê.
- Manter contatos com a mídia local e nacional para divulgar informações sobre as ações.
- Tirar fotos, gravar vídeos e manter registros escritos das ações.
- Coletar depoimentos e histórias de beneficiários ou participantes das ações.
- Desenvolver campanhas nas mídias sociais para destacar as ações do Comitê.
- Criar relatórios periódicos resumindo as ações realizadas durante cada período.
- Monitorar o desempenho das atividades de divulgação, acompanhando métricas como alcance, engajamento e compartilhamento.

Periodicidade, Abrangência e Meta

- A coleta de dados inicial será realizada no início do período de 12 meses e será seguida por coletas contínuas ao longo do período.
- A comunicação digital acontecerá de forma regular, com postagens, atualizações e interações diárias.
- A divulgação de ações será feita trimestralmente, com relatórios e análises.
- A meta é atingir uma cobertura abrangente, alcançando a comunidade em geral, organizações parceiras, mídia e territórios prioritários.

4. EQUIPES

4.1. OSC Mãe (Celebrante)

Cargo	Formação / qualificação profissional	Dedicação ao projeto (em horas)	Vínculo Profissional (cooperado, autônomo, CLT, voluntário, estagiário)
-------	--------------------------------------	---------------------------------	---

Coordenador Geral e Executivo - Fernanda Cristina Rodrigues Teixeira	Produtora Cultural e educadora Popular.	40 horas semanais	Pessoa Jurídica
Coordenador Metodológico - Renata	Graduação em Ciências Sociais e mestrado em antropologia	40 horas semanais	Pessoa Jurídica
Assistência de coordenação Metodológica - Romilda Netto Pizzani	Educadora Popular, Produtora cultural.	25 horas	Pessoa Jurídica
Coordenador de Comunicação - Lucas de Arruda Dias	Jornalista	40 horas semanais	Pessoa Jurídica

15

Técnico de Comunicação e Artes - Edinaldo Junior de Oliveira Lima	Graduação em Publicidade e Propaganda	25 horas	Pessoa Jurídica
Monitor de oficina - Suelver	Formação em Educomunicação e Educação Midiática	25 horas	Pessoa Jurídica
Assessor a Projetos e Parcerias - Priscila Anzoategui	Graduação em Comunicação Social, Graduação em Direito, Graduação em História e mestrado em Antropologia.	40 horas	Pessoa Jurídica
Técnico Administrativo - Maria Clara	Produção Cultural curso técnico	40 horas	Pessoa Jurídica

4.2. OSC Parceira 1 e 2 (Organização Caianas e Associação Camará Capoeira)

Cargo	Formação / Qualificação profissional	Dedicação ao projeto (em horas)	Vínculo Profissional (cooperado, autônomo, CLT, voluntário, etc.)	Nome OSC Parceira
Coordenador Executivo / Metodológico - Arildo Cebalio	Agricultor agroecológico e gestor de projetos culturais, sociais e ambientais.	20 horas	Pessoa Jurídica	Organização Caianas
Técnico de Comunicação e Artes/Comunicador - Neiriel Pires de Almeida	Comunicador indígena e Graduando de Gestão ambiental na UFGD.	20 horas	Pessoa Jurídica	Organização Caianas
Assessoria a Projetos e Parcerias - Julia Salomão Dias	Advogada, mestre em desenvolvimento rural e meio ambiente com foco em povos indígenas, agroecologia e gestão ambiental e territorial de terras indígenas	20 horas	Pessoa Jurídica	Organização Caianas
Coordenador Executivo / Metodológico - Josiel de Souza Costa	Mestre de Capoeira e gestor de projetos culturais e sociais	20 horas	Pessoa Jurídica	Associação Camará Capoeira
Técnico de Comunicação e Artes/Comunicador - José Cristiano da Silva	Mestre de capoeira, comunicador popular	20 horas	Pessoa Jurídica	Associação Camará Capoeira
Assessoria a Projetos e Parcerias - José Maria Viana Guedes	Mestre de capoeira, Gestor de projetos culturais e sociais.	20 horas	Pessoa Jurídica	Associação Camará Capoeira

Campo Grande-MS, 30 de Outubro de 2023.

.....
Anderson Carlos de Lima
Diretor Executivo
Associação Flor e Espinho

.....
Fernanda Cristina Rodrigues Teixeira
Responsável pelo projeto